ANNO LXXIII — Quarta-feira — 10 de Novembro de 1897 — NUMERO 252

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

Marechal Carlos Machado Bittencourt

O General Commandante do districto militar e o Governador do Estado mandão celebrar missas por alma do inditoso Marechal Carlos Machado Bittencourt, na Conceição dos Militares na sexta-feira, 12 do corrente, ás 8 horas da manhã.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 8 de Novembro, ás 6 horas e 10 minutos da tarde (recebido na estação ás 11 horas e 45 minutos da noite e entregue ás 11 horas e 55 minutos).

O Sr. Arthur Rios, presidente da Camara dos Deputados, conferenciou com o chefe de policia em sentido de tomarem-se providencias conducentes a evitar qualquer desacato á Camara

— Serão nomeados o general Mallet ajudante general do exercito; o general Savaget quartel-mestre general e o coronel Celestino de Castro secretario do ministro da guerra.

— O governo reprova os ataques feitos a imprensa desta capital, e declara que provará essa sua reprovação

— A commissão de justiça é de parecer que seja declarado o estado de sitio por 30 dias.

— Tomou assento no Senado o coronel Joaquim Lacerda, eleito pelo Estado do Paraná, tendo a mesma casa do Congresso levantado a sessão em homenagem pelo fallecimento do general João Severiano da Fonseca.

— Tambem finou-se o Dr. Motta Maia, medico que foi do imperador D. Pedro.

— Fez declaração de votar com o presidente da Republica Dr. Prudente da Moraes o deputado por esse Estado João de Siqueira.

— Na Camara o Sr. Belisario leu uma moção quasi identica á approvada no Senado.

— N'um bahú do assassino foi encontrado um retrato de Deocleciano Martyr em quadro representando a allegoria da Republica, e em cujo verso está escripto: Capitão Deocleciano Martyr primeiro brazileiro —Marcelino Bispo, anspeçada de ferro.

A carga da pistola com que tentou matar o Dr. Prudente de Moraes, era enorme em polvora, addicionada de 2 balas a comblain partida em 8 pedaços.

A carga faria arrebentar o cano da arma ao disparar o tiro, estando nella raspada a marca da casa que a vendeu, e deixando sómente vêr a palavra Rio.

O assassino nega o crime, e apenas diz que furou o policial que o segurou pelo gasnete.

Hontem confessou ao padre, que ouvio commovido ler trechos dos funeraes, e mostra que continúa na leitura dos jornaes.

Espera-se que faça revelações.

Rio de Janeiro 8 de Novembro, ás 19 horas da noite (recebido na estação aos 50 minutos depois de meia noite e entregue a 1 hora da manhã de 9).

Continuam as maiores demonstrações ao Presidente da Republica por haver abortado o nefando attentado de que fôra alvo, procedentes não só desta capital, como de todos os pontos da União e do estrangeiro.

— A sessão da Camara hoje foi notavel.

Em sua constancia leram-se mensagens do presidente da Republica pedindo a decretação do estado de sitio ao districto federal e em Nictheroy, e a votação de uma pensão á viuva e filhos do marechal Carlos Machado Bittencourt, victimado á sanha sanguinaria do homem que lhe roubou a existencia.

Declararam-se desligados da opposição collocando-se ao lado do presidento da Republica os deputados paulistas Edmundo da Fonseca e Oliveira Braga; cearenses Ildefonso Lima e Marinho de Andrade; e do districto federal Augusto de Vasconcellos, em discursos brilhantes, cujas enunciações foram acolhidas entre vivas e palmas.

Todos esses oradores foram abraçados effusivamente.

— Hontem deram-se aqui alguns attentados de que foram alvo os jornaes *Republica, Folha da Tarde* e *Jacobino*.

O governo está seriamente empenhado em descobrir os autores e responsaveis desses actos tão reprovados.

— Tambem o deputado por esse Estado João de Siqueira declarou-se a favor do governo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE NOVEMBRO DE 1897

Imposto sobre a renda

Por um effeito da fatalidade das cousas que têm as suas leis, os seus caprichos superiores á vontade humana, aos decretos das assembléas legislativas, não vem prevalecer tudo quanto se entendeu estabelecer em relação á ordem economica das associações politicas, a estas grandes aggremiações que chamam-se estados e nações.

E nós, que haviamos feito da fórma federativa aquella que devia dirigir os nossos destinos, e levar-nos ao grande porto da prosperidade e do engrandecimento da nação, estamos observando que as regras mantidas em virtude d'este regimen deixam de offerecer a precisa consistencia, a necessaria elasticidade para que o apparelho economico mova-se livremente sem encontrar obstaculos que embaracem este movimento. Mas elle não ha de ficar paralysado, e d'esta ou d'aquella fórma ha de romper com toda a sorte de impecilhos que se oppõem ao desenvolvimento da sua marcha.

Andámos pelo mar largo, e agora havemos de seguir a direcção dos ventos para chegarmos ao termo da viagem.

Maiores serão os trabalhos dos paiinuros collocados no leme da grande não, do que se tivessem seguido a sua róta tendo em vista as costas, n'ellas poder-se-ia encontrar os indicios de uma marcha mais segura; as digressões teriam sido evitadas quando a bussola não prestasse o concurso seguro para que fosse seguida uma linha recta, ou evitadas as grossas correntes levantando as caudalosas ondas, com que terão de luctar a pericia, a ousadia, e a coragem dos filhos do mar.

Se até certo tempo, dentro dos limites estabelecidos pelas linhas divisorias do pacto fundamental, podiam a União e os Estados constituir as suas rendas, os meios de desempenhar a sua tarefa respectiva, depois, não poude isso ser mais sufficiente; a margem deixada ao Thesouro Federal tornou-se muito estreita, e esse não pode deixar de appellar para outras fontes diversas d'aquella d'onde extrahia todos os seus recursos; e isso por uma fatalidade inexoravel da qual não podemos fugir.

Sabemos que a maior parte dos contribuintes do Brazil nada pagam ao Thesouro Federal, ou antes, como consumidores, sobre elles só recahem os impostos de importação de mercadorias estrangeiras. De modo que se fosse o Brazil um paiz por excellencia industrial, o que está muito longe de ser, e fosse dispensada a importação ou grande parte d'ella, como acontece nos Estados-Unidos, onde a exportação é muito superior á importação; o Thesouro Federal pouco teria a arrecadar para as suas grandes despezas.

E hoje que estas avultaram, e que só para differenças de cambio, é preciso attender, differenças sómente, são mister 120,000:000$; que só com o exercito gasta-se perto de 60,000:000$ e não menos de 20,000:000$ com a marinha; temos n'estas tres verbas das despezas 200,000:000$, quando a receita na media ou nas melhores condições não excede a 300,000:000$. D'onde resulta que 100,000:000$ restantes deviam custear o serviço da divida publica externa, interna, consolidada e fluctuante, e toda sorte de compromissos no exterior, que, pode-se dizer, viriam absorvel-os. E assim, por maiores que fossem os córtes orçamentarios, era impossivel evitar o deficit. E' esta cabeça de Meduza que precisa ser cortada.

Não esperemos chegar ás condições desastradas da Republica Argentina, forçada a pedir uma moratoria aos seus credores estrangeiros.

Os deficits importam na emissão do papel-moeda, esta na depreciação do meio circulante, e d'esta depreciação as difficuldades da actualidade que irão em marcha progressiva e assustadora se não houver o necessario retrahimento.

Assim, o governo federal não podia deixar de ampliar a esphera tributaria d'onde tira os recursos necessarios para a tarefa que tem a seu cargo.

O imposto de consumo foi admittido recahindo sobre artigos determinados, como sobre o phosphoro, o sal e o fumo, sendo que o producto do primeiro sobre a base de 20 réis cada caixa, foi orçado em..... 7,000:000$, o do segundo em 2,500:000$, o do terceiro em 2,000:000$, e o do alcool em 1.000:0000$; temos pois o total do imposto de consumo no projecto do orçamento calculado em 12,000:000$. O imposto sobre a renda abrange todas as profissões e toda a sorte de rendimentos, qualquer que seja a sua procedencia ou natureza, e apenas exceptúam-se os que não excedem a 2:000$, e estes mesmos estão obrigados á contribuição inicial de 10$000 no começo do exercicio financeiro, que deve ser paga por todos os contribuintes, e que será deduzida da quota que lhes couber.

Considerou-se que não são só os capitalistas e proprietarios que têm uma renda, e assim todos em geral concorrem para a receita do estado com 2 1/2 % dos recursos que obtêm de qualquer modo para a sua subsistencia. Todo individuo, pois, que tem uma economia propria, é um contribuinte.

Assim, desce o imposto sobre a renda, ás camadas populares, atravessa a sua densidade, e vai recahir sobre um grande numero que do imposto só conhece o nome.

Não importa que o individuo exerça profissão subalterna ou de minima importancia social, desde que não for praça de pret, ou criado de servir.

Assim, recahindo seguramente sobre um terço da população do paiz, admittindo uma media annual de 10$000 por cada individuo, o imposto sobre a renda poderá produzir 40,000:000$; teriamos pois cousa equivalente á capitação com os seus embaraços, mas parecendo de resultados mais seguros.

Este sacrificio exigido hoje de todos, é o remedio que se lhes offerece para evitar outros maiores, e estes se imporão necessariamente, desde que a situação financeira aggravar-se mais ainda, não empregando-se os meios precisos para modifical-a.

CORRIGENDA

No segundo periodo do nosso artigo de hontem, onde está escripto: quaes cubanos invisiveis, leia-se: quaes columnas invisiveis e movediças.

No sexto, decima-terceira linha, leia-se: corvo que esvoaça a.

No oitavo, quarta linha, leia-se: permittio-lhe que se mantivesse na posição por tempo assaz prolongado, emquanto que, etc., etc.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 29 de Outubro de 1897.

Officios:

Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 1ª directoria da Secretaria da Industria, a quantia de 546$300, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista, empregado durante a 1ª semana deste mez no 1º districto, correndo a despeza pelas seguintes verbas do orçamento vigente.

Art. 2º § 1º:

N. 14—Conservação de estrada dos Remedios	101$400
N. 15—Reparos na ponte de Joaquim Nabuco	50$000
N. 16—Reparos no edificio em que funcciona a Escola Normal	35$000
Jardim do Palacio	102$000
Reparos dos fornos de incineração	15$500
N. 20—Reparos das galerias de esgoto	84$000
N. 23—Reparos no calçamento da Praça da Republica	84$000

— Ao mesmo.—Declaro para vosso conhecimento e devidos fins, que nesta data, deferi a petição em que Numeriano Augusto de Mello pede autorisação para que o restante de um documento na importancia de 1:320$, depositado no Thesouro para garantia da caução de 737$124 correspondente ao seu contracto para os reparos da ponte de Afogados, sirva como caução para habilitar-se a concurrencia annunciada pela 1ª directoria da Secretaria da Industria, para execução dos reparos da ponte dos Remedios que deve effectuar-se em 30 do corrente.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar restituir a Austregesillo Leão de Castro, a quantia de 1:535$ que depositou no Thesouro como caução para habilitar-se a concurrencia para os reparos da ponte de Bezerros, visto como da informação prestada pela 1ª directoria da Secretaria da Industria, verifica-se que a junta não aceitou a sua proposta.

— Ao mesmo— Autoriso-vos a mandar pagar a Manoel Galvão a quantia de 338$400 a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de uma crivação completa de ferro fundido para a caldeira da machina electrica da Casa de Detenção, devendo a despeza correr pelo art. 2 § 1º n. 38 da lei orçamentaria vigente.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officio:

— Ao Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça. — Transmittindo a inclusa petição do sentenciado Conrado da Fonseca e Silva, peço-vos que providencieis no sentido de ser ella instruida com os documentos a que se refere o art. 2º do decreto n. 2563 de 28 de Março de 1860 visto achar-se neste Tribunal a copia do processo, segundo informa o Dr. juiz de direito substituto reciproco do 5º districto criminal desta capital, em officio de 23 deste mez, aqui junto em original.

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1897

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana digne-se de conceder passagens, por conta do Estado até o presidio de Fernando de Noronha aos sentenciados Antonio Luiz da Silva, Joaquim Alves da Silva e José Ribeiro de Farias e a seis praças do Corpo de Policia que os conduzem e de providenciar quanto ao transporte de igual numero de praças, d'aquelle presidio para esta capital

Officios:

Ao Sr. tenente-coronel commandante interino do Corpo de Policia—Mandai apresentar ao Dr. questor seis praças que têm de conduzir para o presidio de Fernando de Noronha, no vapor que para alli segue hoje, trez sentenciados, podendo as mesmas praças ficar no destacamento do presidio, caso queiram ou se torne necessario substituir igual numero das que alli se acham.

Nesta data providencio quanto as passagens.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com as informações que acompanharam o vosso officio n. 431 de 28 do corrente, mandai pagar pela verba do art. 2º § 1º n. 41 da lei do orçamento vigente, ao prefeito do municipio de Granito, tenente-coronel Chilon Heraclito Peixoto e Silva, a importancia de 220$500, conforme o pret junto, dos vencimentos dos guardas contractados para o serviço de guarnição da cadeia daquelle municipio, no mez de Agosto do corrente anno.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação annexa ao vosso officio n. 430 de 28 do corrente, mandai escripturar, afim de ser opportunamente paga ao alferes do Corpo de Policia Urbana, José Nabuco de Araujo Veras, a importancia de 8$000 da ajuda de custo a que tem direito, pelo minimo, por ter destacado no municipio da Victoria, em 9 de Junho do anno proximo passado.

— Ao mesmo.—Pela verba do art. 2º § 1º n. 44 da lei do orçamento vigente, mandai pagar a Companhia de Beberibe a importancia de 301$332, conforme as contas juntas, proveniente do fornecimento d'agua aos quarteis do batalhão de infanteria, Corpo de Policia Urbana e Companhia de Cavallaria, no trimestre de Julho a Setembro proximo findo.

— Ao mesmo.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 429 de 28 do corrente, mandai abonar por adiantamento, pela verba do art. 2º § 1º n. 41, da lei do orçamento vigente, ao tenente da Companhia de Cavallaria, Henriques Cavalcante Cabral, a importancia equivalente a tres mezes do soldo, a qual será descontada mensalmente pela forma indicada no art 51 do Regulamento do Corpo Policial.—Communicou-se ao Sr. Tenente coronel commandante interino do Corpo de Policia.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Sr. Alferes Chrispiniano Buarque de Macedo, Presidente da Junta de alistamento militar do 1º districto do municipio do Cabo.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda accusar recibido vosso officio de 28 do corrente, e em resposta remetter-vos dous exemplares do *Diario de Pernambuco* de 16 e 17 de Agosto ultimo, em que foram publicados os Regulamentos ns. 5881 de 27 do Fevereiro de 1875 e 10226 de 5 de Abril do 1889 e a lei n. 39 A de 30 de Janeiro de 1892 que tratam do modo e condições do alistamento militar para o Exercito e Armada.

— Ao Sr. Dr. Questor.—O Exm. Sr. Dr. Governador manda transmittir-vos a portaria concedendo passagens para o Presidio de Fernando de Noronha aos sentenciados Antonio Luiz da Silva, Joaquim Alves da Silva e José Ribeiro de Farias e a seis praças do Corpo de Policia que os vão conduzindo, conforme requisitastes por officio n. 552 de 28 do corrente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 30 de Outubro de 1897

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Attendendo ao que requereu o bacharel Carlos Porto Carreiro, presidente da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da Boa-Vista e de accordo com vossa informação n. 423 de 28 do corrente, recommendo que mandeis entregar ao Thesoureiro daquella Sociedade Commendador José Ferreira Pinto de Magalhães, a quantia de 1:250$000, da quarta e ultima prestação do auxilio consignado na lei do orçamento de 1895 á 1896, em favor do mesmo estabelecimento, devendo ser paga pela verba do art. 2º § 3º n. 19, do orçamento em vigor, visto achar-se escripturada.

Ao mesmo.—Deferindo hoje a petição do bacharel Ceciliano Mamede, director-gerente da Companhia do Beberibe, recommendo que mandeis pagar ao peticionario pelas verbas do art. 2.º § 1.º ns. 64 e 68, do orçamento em vigor a quantia de 139$220, conforme as contas juntas, visadas pelo Director Geral da Secretaria da Industria, proveniente d'agua fornecida no trimestre de Julho a Setembro ultimos, ao Instituto Benjamin Constant e a Escola Normal, sendo a despeza do 1.º estabelecimento da importancia de 69$500, e ao segundo a de 69$720.

— Ao mesmo.—De accordo com vossa informação n. 424, de 28 do corrente, sobre o assumpto da petição de Tondella, Cockles & C., successores de F. P. Boulitreau, recommendo que pela verba do art. 2. § 3.º n. 19 do orçamento em vigor mandeis pagar aos peticionarios a quantia de 222$000, já escripturado, proveniente de objectos fornecidos para o expediente da Escola Normal no periodo decorrido de Abril á Junho do anno passado.

— Ao mesmo.—Deferindo o pedido de Tondella, Cockles & C., successores de F. P. Boulitreau, de quem tratastes em vossa informação n. 425, de 28 do corrente recommendo que mandeis pagar aos peticionarios a importancia de 2[illegible]690, já escripturada, proveniente de objectos fornecidos no mez de Outubro do anno passado, á Bibliotheca Publica do Estado, devendo correr a despeza pela verba do art. 2.º § 3.º n. 19 do orçamento em vigor.

Expediente do Director

Officios:

— Ao Inspector Geral da Instrucção Publica.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos que nesta data indeferio a petição da professora da Escola Complementar de Caruarú, Henriqueta de Araujo Barbosa, de quem tratastes em vosso officio n. 255 de 24 de Setembro ultimo.

— Ao Director do Instituto Benjamin Constant.—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos que nesta data concedeu licença aos bachareis João Baptista Regueira Costa e Trajano Alipio Temporal de Mendonça, lentes desse Estabelecimento para gosarem o tempo de ferias onde lhes convier, sem prejuizo de seus vencimentos e tempo.

Mutatis mutandis ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 8 de Novembro de 1897

Wilsons Sons & C., Limited, pedindo pagamento da quantia de 935$000 importancia de carvão de pedra Cardiff que forneceram a Casa de Detenção, durante o mez de Maio proximo passado.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Praxedes Broderodes de Mendonça Vasconcellos, juiz de direito do municipio de Granito, pedindo 90 dias de licença com o respectivo ordenado para tratar-se onde lhe convier.— Como requer.

Bacharel Pedro Jorge de Souza, juiz de direito do municipio da Pedra, requerendo 3 mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier e com o respectivo ordenado.—Como requer.

Bacharel Pedro Wanderley Jacques, juiz de direito do municipio do Cabo, requerendo seis mezes de licença com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.—Concedo 3 mezes de licença, com ordenado.

Francisco Antonio Xavier, carcereiro da cadeia da villa de Flores, pedindo pagamento da quantia que se acha escripturada no quadro da divida passiva, proveniente de seus ordenados de 16 de Março a 30 de Junho de 1896.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Tenente-coronel Chilon Heraclito Peixoto e Silva, prefeito do municipio de Granito, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 21$500, soldo pago as praças engajadas no mez de Setembro passado, conforme os prets juntos.—Informe o Sr. Dr. Director da Secretaria da Fazenda.

Bernardo José de Farias, sentenciado, pedindo certidão. — Ao Sr. Director do presidio de Fernando de Noronha, para mandar entregar ao peticionario á certidão junta.

Feliciano José dos Santos, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Jaboatão mandando juntar os documentos a que se refere o art. 2º do Decreto n. 2566 de 28 de Março de 1860.

Joaquim José do Nascimento, tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, capellas e residuos da Villa de Flores, pedindo para continuar a exercer os respectivos officios d'ora em diante nas condições em que foi provido.—Informe o Sr. Dr. Juiz de direito do municipio de Flores.

Bacharel Joaquim André Bentzom, promotor publico do municipio de Afogados de Ingazeira, pedindo prorogação de prazo.—Como requer.

O porteiro,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 5 de Novembro de 1897

Joaquim Campos Barbosa.—Ao Sr. Collector de Páo d'Alho para fazer as notas.

Tenorio & C.—Ao Sr. Collector do Cabo para fazer as notas.

Ildefonso do Rego Barros.—Ao Sr. Collector de Gamelleira para fazer as notas.

Thomaz de Aquino Pereira de Carvalho.—Ao Sr. Collector de Palmares para fazer as notas.

Azevedo & C e outros. — Ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria, afim de satisfazer a exigencia.

Candido Ferreira Cascão,—Volte ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria para informar, tendo em vista o mappa que lhe foi remettido com o officio de hontem datado sob n. 348.

Moreira & Azevedo.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Alberto Lopes Machado e outros, Thomaz Comber Souza & C, Manoel Fernandes Velloso, José Antonio Pereira de Moura e Antonio de Figueiredo Oliveira.—A Recebedoria para annotar e devolver.

Escrivães da Fazenda e Delmiro Gouveia.—A' Secção do Contencioso para os devidos fins.

Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, Dr. Augusto Coelho Leite, Manoel de Souza Padilha, Castor Peres Rodrigues, Maria Maia de Azevedo, José Paulo Botelho e Albino Silva & C.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Capitulino Marinho Falcão.—Ao Sr. Dr. Sub-Director para seu conhecimento e devolver.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Maria Amelia Vianna de Carvalho e Antonio Soares Botelho.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade e Fausto José de Souza —Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

— Dia 8—

José de Azevedo Maia e Silva, e Antonia Idalina Coutinho.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Bento Mendes & C.—Entregue-se mediante recibo.

L. Ferreira & C., e Moreira & Botelho.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Antonio Joaquim Cascão, João Antonio da Costa Moreira, e Tiburtino Juvino da Silva.—Ao Porteiro para entregar ao interessado.

Engenheiro João Antonio Lourtalat Lacett, J. C. & C. Francisco Manoel da Silva e O Mesmo. Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

Antonio da Cunha Ferreira Baltar, e Calistrato da Silva Paes Barretto.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

QUESTURA POLICIAL

2ª Secção. N. 239.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 9 de Novembro de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital Jeronymo Tenorio dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, Rufino Autas, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 3º districto da freguezia da Graça, Francisco Soares da Cruz, Leodegario Clemente de Barros e Manoel Joaquim Mendes, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Alexandrina Ismenia da Conceição e Anna Ritta de Oliveira por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Rodolpho de Mello Falcão como desordeiro.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Timbauba, que no dia 28 do mez proximo findo, visitou, em companhia do Dr. promotor publico, a cadeia respectiva, encontrando nove detentos, sendo: quatro sentenciados, trez pronunciados, um denunciado e um indiciado, os quaes nenhuma reclamação fizeram.

Participou-me o commandante da guarnição do presidio de Fernando de Noronha que no dia 27 do mez de Outubro proximo passado, atirou-se ao mar, de cima de um morro que fica atraz da fortaleza, o soldado de nome José Bernardo Marrocos, o qual desappareceu, não sendo possivel encontrar-se o cadaver do infeliz.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de S. Lourenço da Matta, que no dia 6 do corrente, no engenho Camaragibe, estando o menor Salvador Joaquim da Rosa com um revolver, succedeu este disparar-se indo o projectil empregar-se na região frontal direita de Caetano de tal, o qual falleceu instantaneamente.

O criminoso foi preso e contra o mesmo procede aquella autoridade na forma da lei.

Assumiram o respectivo exercicio as seguintes autoridades policiaes:

No dia 8 do corrente o cidadão Manoel Gomes dos Santos, do cargo de subdelegado do districto da Boa-Viagem, na qualidade de 1º supplente e no dia 29 de Outubro proximo findo o coronel Manoel Jacome Bezerra Cavalcante do cargo de delegado do municipio de Boa-Vista.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Secretaria da Industria—2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Expediente do dia 9 de Novembro de 1897

Caldas & C., Guimarães & Valente e Costa & Rocha, pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. Ajudante para examinar.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 9 de Novembro de 1897

Glinto, Jardim & C, Braga & Sá, Olinto, Jardim & C, Serafina Joaquina do Patrocinio, Francisca Maria de Jesus, João José de Jesus Americo, José Caetano da Silva.—Informe a 2ª Secção.

Januario José dos Santos Bernardes, Miguel Dias de Souza, Ignacia Josépha de Jesus, Antonia Francisca Ramos, Cassiano Fernando Vieira, Francisco Lopes Guimarães, Benedicto da Costa, Trajano José Diniz e Joaquina Theodora Pereira de Araujo.—Como requer.

Anna Cherubina de Oliveira, e outra, bacharel Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante.—Deferido.

Anna Cherubina de Oliveira, e outra, Olinto, Jardim & C.—Certifique-se.

José Fernandes Lima.—Certifique-se.

Moreira & Botelho, L. Ferreira & C, Rodrigues da Silva & C. — Informe a 1ª Secção.

Candida da Ponte Moreira, Manoel Mascarenhas, Pedro Alexandrino Maia e Silva, Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.—Informe a 2ª Secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

HESPANHA

A Republica dos Estados-Unidos, ao passo que insta com o governo hespanhol para que acabe quanto antes com a devastadora guerra de cuba, allegando, para uma tal intrusão em assumptos meramente internos, os graves prejuizos que o commercio norte-americano e os cidadãos dos Estados-Unidos residentes na grande Antilha soffrem com o estado insurreccional da ilha, consente que no territorio e portos se organisem, á luz do dia e com o maior descaro, expedições flibusteiras que todos os dias vão dar alento material e moral aos rebeldes, e contribuir assim para que a Hespanha continue impossibilitada de levar a cabo essa mesma pacificação que o governo de Washington reclama.

Não se póde imaginar jogo mais falso, nem mais desleal.

Só no vapor *Silver Heelds*, que ha dias sahio de Nova-York, transportou a seu bordo para os insurgentes cubanos tres canhões de dynamite, dous do systema Hotkins, 1:075 espingardas de repetição, 700 cunhetes de cartuchame, cem caixas de dynamite, varios telegraphos de campanha e muitas latas de conservas alimenticias.

Embarcaram tambem no *Silver Heelds* 85 rebeldes, em cujo numero se contam dous cabecilhas.

Os correspondentes do *Times* e do *Daily Chronicle* annunciam que brevemente sahirão de Nova-York mais tres expedições como estas, estando já á carga, com a assistencia da propria policia da cidade, o vapor *Dautless*.

O governo hespanhol reclama, o dos Estados-Unidos responde com evasivas.

Assim é que o Sr. Dupuy de Lôme, ministro de Hespanha, por ordem, e segundo instrucções do gabinete de Madrid, entregou em Washington ao Sr. Sherman, ministro dos negocios estrangeiros da republica, uma extensa nota, em que lhe pede explicações ácerca da sahida do *Silver Heelds* e em que trata a fundo a questão das expedições flibusteiras armadas, que se organisam no territorio dos Estados-Unidos e partem de seus portos afim de fornecer novos elementos de luta aos revoltosos, que pelejam contra uma nação amiga.

Na referida nota apresentam-se reclamações analogas ás formuladas em 1864 pelo presidente do gabinete Lincoln contra a Inglaterra, pelo facto de terem sahido dos portos da Gran-Bretanha navios armados para auxiliar os confederados na lucta contra os federaes e contra o governo de Washington.

Segundo consta, nas explicações que o gabinete norte-americano dá para desculpar a sahida do *Silver Heelds*, declara-se que o official encarregado de vigiar o navio não póde dar ordem para que sahisse em perseguição deste um cutter da alfandega, por estar escangalhado o telephone por onde devia transmittir-se a ordem em questão.

E nos dias que o navio levou a carregar ?

E' revoltante o procedimento do governo americano.

— A folha official publicou o decreto retirando o general Weyler das suas funcções de governador geral e de general em Cuba; e um outro decreto nomeando para as mesmas funcções o marechal Blanco, que já embarcou em Cadix para Havana.

O general referido, em resposta a um telegramma do Sr. Sagasta, telegraphou que tinha respondido a um *interview* do jornal americano nos termos seguintes :

"Os meus principios e a minha historia militar são uma garantia firme que nunca provoquei nem provocarei difficuldades áo governo constituido, seja elle qual fôr. Sempre fui o primeiro a obedecer ás ordens do governo e a fazel-as executar. A manifestação que houve em Havana só foi inspirada pela sympathia á minha pessoa e á minha politica."

A opinião da imprensa em Madrid está muito dividida sobre a demissão do general Weyler. As folhas liberaes e independentes estão satisfeitas. Os orgãos conservadores, carlistas e revolucionarios censuram a medida.

O marechal Blanco deu a conhecer aos seus amigos a sua intenção de desenvolver grande energia contra os revoltosos de Cuba, e de empregar todos os meios politicos para trazel-os á legalidade. O elemento rebelde e a população serão tratados por elle no mesmo pé de igualdade. O seu maior desejo é fazer desapparecer os horrores da guerra e obter a paz segundo o systema que empregou em 1879.

Os governadores de Havana, de Santiago de Cuba, de Pinar del Rio e de Santa Cruz deram a sua demissão. Continuarão nas suas funcções até nova ordem.

O general Castellanos ficou como governador interino da ilha até a chegada do marechal Blanco.

— Os jornaes liberaes commentam vivamente as noticias telegraphicas recebidas a 31 do passado de Havana, via New-York sobre a partida do general Weyler, o qual parece não esperou a chegada do marechal Blanco y Arenas, para embarcar e deixar o porto de Havana.

O discurso do general Weyler, por occasião da manifestação de despedida que lhe foi feita e no qual o ex-governador geral de Cuba, declarara que fôra sacrificado pelo Governo Hespanhol aos desejos dos rebeldes e ás exigencias dos Estados Unidos, accrescentando ser elle o unico capaz de terminar a guerra em Cuba, provocou, sobretudo na imprensa liberal, os mais vivos protestos.

Sabe-se de fonte officiosa, porém, que o general Weyler, antes de deixar o porto de Havana dirigio um telegramma de cumprimento ao governo hespanhol; e ainda telegrammas officiaes recebidos daquelle Governo dizem que o general Weyler entregou o poder ao seu successor, o marechal Blanco y Arenas, sem nenhum incidente contrariamente ao que annunciaram os telegrammas de fonte amerinana.

— Segundo noticias particulares aqui recebidas no mesmo dia 31 do passado a noite, de Havana, o marechal Blanco y Arenas foi alvo de uma manifestação de sympathia, á sua chegada, sendo que ao assumir o poder, lançou uma proclamação aos habitantes da ilha, em que declara que outorgará reformas e a autonomia sob a soberania da Hespanha, protegerá todos os subditos obedientes mas combaterá energicamente todos os ingratos obstinados a perpetuar a guerra.

Logo que foi publicada em Havana a proclamação do marechal Blanco, foi feita a este imponente manifestação, sendo o novo governador acclamado aos gritos de viva Cuba hespanhola.

— O conselho de ministros adiou o exame da questão do vapor flibusteiro *Competidor*, aprisionado em Havana.

— D. José Calanejos, ex-ministro vai emprehender uma viagem a Cuba no proximo mez de Novembro, devendo demorar-se alguns dias em Nova-York.

Vai estudar detidamente as origens e o desenvolvimento da já famosa campanha de Cuba.

— Os rendimentos do Thesouro durante o mez de Setembro ultimo, accusam augmento importante; mas 5,674,018 pesetas do que em igual periodo do anno anterior.

— As receitas da Alfandega tiveram em compensação uma baixa de 1,607,914 pesetas.

— Ainda não se dissiparam os receios de uma guerra carlista. Os partidarios do "pretendente" esperam um desastre na campanha de Cuba para aproveitarem o movimento de opinião e proclamarem a guerra civil, o que seria mais uma desgraça para a Hespanha.

— Realizou-se a 31 de Outubro findo em Barcelona importante *meeting* socialista.

Os manifestantes reclamaram do Governo o serviço militar obrigatorio para todos.

— O partido conservador resolveu nomear um *comité* eleitoral comprehendendo todas as fracções do mesmo partido.

— Estão á disposição dos donos das padarias que desejarem, com a devida autorisação do governo, 200 soldados que se offereceram para fabricar o pão em substituição das grevistas, cujo movimento tende a generalisar-se.

Julga-se que o governo vai ser obrigado a utilisar o concurso dos soldados que se offereceram para fabricar o pão necessario ao consumo da população.

— O marechal Martinez Campos e o general M. de Azcarraga, ambos do partido conservador, não farão parte do *comité* eleitoral que vai ser formado, por ser isso incompativel com as suas funcções de militares.

— O chefe dos autonomistas cubanos, Sr. Giberga, residente em Pariz, que em 15 do corrente veio incognito a Madrid, para ter uma conferencia com o Sr. S Moret, ministro das colonias, em consequencia de declarações escriptas que recebeu do marechal Blanco y Arenas, governador geral da Ilha de Cuba, virá brevemente residir em Madrid, afim de apoiar com toda sua influencia o Sr. Mateo Sagasta, em sua politica relativamente a Cuba.

— O projecto de reformas para a Ilha de Cuba institue uma camara composta de 50 membros, um deputado por quarenta mil habitantes, sendo calculada a população actual da ilha em dous milhões de habitantes, pouco mais ou menos.

O governador geral da ilha escolherá entre os deputados cinco, que serão membros do *comité* executivo.

O governador terá direito de veto e escolherá a metade dos funccionarios para o conselho de administração; a outra metade será designada por meio de eleição.

— *La Correspondencia de Espana* diz que a Hespanha e os Estados Unidos estão de accordo para adiar a publicação das ultimas notas trocadas entre os dous Governos até a abertura do Congresso Americano.

Mas *El Imparcial* e outros jornaes continuam a reclamar a publicação da nota do general Woodford e a resposta da Hespanha.

O povo hespanhol, dizem estes jornaes, deseja saber se esta ultima foi redigida com toda energia, que merece a ingerencia do Governo de Washington em uma questão de politica interior da Hespanha, como é a insurreição de Cuba.

— No conselho de ministros o Sr. Lopes Piugcerver, ministro da fazenda, mostrou que a situação financeira da Hespanha é muito menos grave que se suppõe, apezar dos grandes sacrificios que tem feito com a guerra de Cuba e das Philipinas.

FRANÇA

A commissão parlamentar do orçamento examinou o orçamento do ministerio da Guerra, e rejeitou por 10 votos contra 5 o augmento do contingente militar, sob a reserva de ouvir o respectivo ministro.

Mas, depois de ter ouvido o mesmo ministro, que insistio sobre a necessidade, para a defesa nacional, de manter o augmento de 12.500 homens sobre os effectivos, augmento indispensavel para creação de novos batalhões, voltou ao voto anterior e decidio aceitar os creditos pedidos pelo ministro para augmengo do contingente.

— Tambem o vice-almirante Besnard, ministro da marinha, declarou á commissão do orçamento, que as verbas pedidas serão empregadas nas obras de fortificação de Ajaccio, destinadas a apoiar a armada, e na construcção de um arsenal completo em Bizerte, com duas docas de fluctuação e um molhe.

— O Rei dos belgas, na tarde de 8 chegou a Pariz, guardando rigoroso incognito; e ahi permaneceu por dous dias, tendo visitado o presidente Faure, em Bambouillet.

O presidente, na manhã de 10, foi a Pariz visital-o, e em seguida almoçou com o Sr. Hanotaux, ministro dos negocios estrangeiros.

— O material necessario para invernar as tropas francezas em Creta, será enviado.

Os governos das outras potencias tratam de tomar as mesmas disposições para os seus corpos de occupação na mesma ilha, durante a estação fria.

— O Sr. Méline, presidente do conselho e ministro da agricultura, pronunciou a 10, em Remiramont, um grande discurso politico atacando vivamente os radicaes socialistas.

Exaltou a politica externa do gabinete, que, permanecendo inabalavelmente ligado ao concerto europêo, tem conseguindo circumscrever o incendio no Oriente, e dá fundadas esperanças de que logrará extinguil-o.

— Em virtude de uma nova convenção a França e o Japão vão gozar brevemente do regimen da reciprocidade em materia de propriedade industrial.

— A estatistica official das alfandegas dá para os nove primeiros mezes de 1897 :

Importação, 2.897 905.000 francos contra 2.858.920.000 em 1896.

Exportação, 2.714.080.000 francos contra 2.501.662.000 em 1896.

— O Sr, Blanc. director da "Segurança Geral," foi nomeado chefe de policia em substituição do Sr. Lepine, nomeado governador da Argelia.

— O senador americano Volcott deixou Pariz, tendo sido mallograda a sua tentativa para fazer adoptar a livre cunhagem da prata em França.

— O senador Scheurer-Kestner, que continúa a se dizer convencido da innocencia do ex-capitão Dreyfus, levou esta questão aos ministros competentes a quem affirma estar habilitado a dar provas da verdade de sua asserção.

Os jornaes da manhã commentando o boato que corria no Senado de que o senador Scheurer-Kestner levantaria um incidente no Senado para provar a innocencia do capitão Dreyfus, dizem que este membro do Senado foi victima de habil machinação dos amigos do traidor Dreyfus, os quaes tinham obtido por uma certa quantia que um individuo, que se acha actualmente refugiado na Suissa, se declarasse culpado dos crimes de traição por que foi punido o ex-capitão de artilharia Dreyfus.

O *Temps* desmente, porém, essa informação dada pelos mencionados jornaes de que um individuo refugiado na Suissa tomaria a si a culpabilidade na questão.

— A commissão militar chilena, que ha tempos se acha em França, foi condecorada com a Legião de Honra.

O Sr. almirante Goni e Mourgues, são nomeados officiaes, e o Sr. Briones, é nomeado cavalheiro.

— A *Revue Scientifique* e o *Economiste Français* publicam notas que impressionam o commercio.

Ellas indicam a decadencia da marinha mercante franceza e pedem que se procurem quanto antes as causas e os remedios.

— Algumas folhas francezas acolhem favoravelmente a idéa de uma alliança franco-hespanhola.

— Um telegramma de Lagos, de origem ingleza, annuncia, que partira de Porto-Novo com destino ao Niki uma expedição franceza composta de quinhentos soldados e dous mil carregadores.

— Celebrou-se na igreja de S Sulpicio uma ceremonia religiosa para inaugurar a confraria de Nossa Senhora da Soledade, confraria que tem por fim conseguir a conversão da Inglaterra á Igreja romana. Disse a missa solemne o cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, e assistio o cardeal arcebispo de Paris.

— No banquete da associação republicana o Sr. Léon Bourgeois consignou a alegria unanime do paiz em consequencia dos brindes trocados na Russia entre o tzar e o presidente Felix Faure, e accrescentou que todos os governos desde 1890 trabalharam com o mesmo espirito e o mesmo coração na alliança franco-russa.

Depois, passando a fallar da politica interna, accusou o actual gabinete de fazer guerra aos velhos republicanos e de por obstaculos á marcha do progresso com o fim unico de presidir ás novas eleições, mas os republicanos hão de saber vencer como no 16 de Maio; protestou contra a ingerencia de Roma nos negocios internos da França a proposito das proximas eleições; e concluio reclamando o imposto geral sobre o rendimento.

— Fala-se novamente no reatamento das relações commerciaes entre a republica e o reino da Italia, e sobre esse assumpto acaba o Sr. Boucher, ministro do commercio do primeiro d'aquelles paizes, de fazer declarações a que se attribue importancia.

Desde que se formou em Italia o actual ministerio, presidido pelo marquez de Rudini, e que assim abrandou a animosidade, que em França provocava a attitude constantemente hostil do Sr. Crispi para com os francezes, não poucos politicos e commerciantes d'esta ultima nacionalidade teem julgado chegada a occasião de reatar aquellas relações, por fórma analoga á que tinham em 1885.

Na peninsula dos Apeninos tambem não faltam homens influentes que julguem opportuno renovar as antigas amizades e, além d'isso, quebrar e affrouxar os laços que ligam a monarchia dos Saboyas com a Allemanha e a Austria; mas até agora esses desejos não se teem traduzido em actos e resoluções.

Por isso prenderam a attenção as declarações do Sr. Boucher, a que acima nos referimos.

Respondendo as observações de um interlocutor, disse o ministro francez do commercio que não se entabolaram officialmente negociações entre a Italia e a França para reatar immediatamente as relações commerciaes, mas que ha bastante tempo já se tem *conversado* officiosamente a fim de preparar um accordo nesse sentido; a republica franceza deseja, porém, respeitar o mais possivel a sua actual pauta, isto é, não fazer grandes concessões, a fim de que não se repita o caso das importações de productos italianos em França excederem em muito as exportações de productos francezes para a Italia.

Se assim é, se esta restricção posta pelo Sr. Boucher não tem unicamente por fim tranquillizar inteiramente os intransigentes proteccionistas francezes, parece-nos que o reatamento das taes relações commerciaes não dará de si grande coisa.

Se a França não quer alterrar a sua pauta nem conceder grandes vantagens á Italia, tambem esta não quererá proceder d'outro modo só pelos bonitos olhos da republica.

— Segundo participou o telegrapho, o general Gallieni, commandante do corpo francez de occupação em Madagascar, communicou ao governo noticias da tomada de um posto pelos sakalavos.

Esta noticia causou profundo desgosto, sobretudo entre os adversarios da politica de expansão colonial.

Um numeroso bando de sakalavos atacou o posto militar francez de Tsirihibina, a cuja occupação se dava grande importancia, por ser signal de estar dominada a rebellião no noroeste da ilha. Na defeza do posto fortificado morreram tres officiaes francezes e varias soldados, devendo ter sido feito prisioneiro o resto da guarnição.

Crê-se que esta aggressão foi provocada por commerciantes indios que, tendo monopolizado o commercio em quasi todas as regiões da ilha, se oppõem á libertação dos escravos, decretada pela desthronada rainha de Madagascar, sob a pressão franceza e receiam a competencia dos commerciantes europeus.

— Explodiram em Cherbourg, á tarde de 25 muitas toneladas de polvora que estavam armazenadas num pontão fundeado nas proximidades do grande molho do porto.

A detonação foi espantosa, e o abalo sentio-se em toda a cidade, causando grande panico.

O barco que foi pelos ares com a explosão de polvora, era o antigo guarda-costas *Bélier*, que fôra vendido pelo Estado, e estava agora para ser demolido.

No sinistro morreu 1 homem, e ficaram feridos 3. O *Bélier* tinha a bordo grande quantidade de polvora destinada a servir para a sua demolição.

— Foi encontrado em Choisy-le-Roi, perto de Paris, morta por asphyxia, uma familia composta de pae, mãe e quatro filhos.

Parece que é um suicidio motivado pela miseria.

— O Sr. Méliei, presidente do conselho e ministro do interior, respondendo na Camara dos Deputados a uma interpellação, declarou que o preço do pão não justifica a reducção do direito aduaneiro sobre os trigos, e que não é provavel que este subam do preço; disse ser partidario da prohibição de contractos ficticios sobre os productos agricolas; e terminou exhortando os socialistas a organizarem-se em vez de perderem o tempo em utopias. Essa declaração foi approvada por 336 votos contra 76.

— O jornal *Le Solen*, num artigo intitulado Hespanha, Cuba e os Estados-Unidos, diz que para se apoderarem de Cuba os politiqueiros e especuladores americanos não recuarão deante de coisa alguma senão deante de uma força imponente, e opina que seria bom que a Europa inteira sustentasse a Hespanha contra esta politica de rapina.

HISTORIA

10 de Novembro de 1710

Desperta Leão do Norte desse marasmo em que te tem posto os ingratos e degenerados descendentes dos teus filhos que tanto ennobreceram o teu nome, desses heróes que levaram á eternidade o seu patriotismo e dedicação á causa de sua patria.

Ajuda-me a subir ao cimo desta montanha arrimado a este meu bastão de romeiro, para recordar-me que aqui neste alto ergueram uma torre os tres primitivos povoadores para se abrigarem das pontas agudas das flechas de teus filhos das selvas, que aqui se bateram com o maior heroismo, disputando palmo á palmo a posse deste terreno que herdaram de seus pais, que por sua vez o houveram de seus avós.

Aqui não venceram á ferro e fogo os teus conquistadores o sim á vóz soante e penetrante que no seu idioma proferiram os levitas do Senhor, erguendo o estandarte da cruz, esse symbolo da redempção humana, annunciando-lhes a paz e a concordia, a immortalidade d'alma, a existencia de um Deus tres vezes santo.

Prostrados como Saulo se renderam á essas verdades e aqui se levantou este magestoso templo, que se destinou ao Salvador do mundo para commemorar esse grande feito, que hoje serve de cathedral á nossa diocese.

Vem, vem commigo, vem ver como magestosa se apresenta a aurora deste dia. Vê como surgindo do centro do oceano vem esse astro luminoso espandindo os seus raios sobre a superficie das aguas para nos annunciar que fazem hoje 187 annos que se escoaram na ampulheta do tempo, em que pela primeira vez, nesta bella cidade, naquelles paços onde se acha perpetuada a memoria do primeiro grito de liberdade que aqui soou, independencia nacional e fórma de governo republicano ao instar dos venezianos, brado que foi dado por um dos teus filhos mais queridos que se chamou—Bernardo Vieira de Mello, brado que foi acompanhado por seus dignos irmãos depois de terem sacodido deste sólo a féra que os governava, esse monstro que se chamou Sebastião de Castro e Caldas, que covardemente fugio para a Bahia.

Que importa que essa nobre e gloriosa empreza tivesse abortado quando no sólo da patria ficou lançada a semente da liberdade e independencia nacional ?

Foram esses heróes os primeiros martyres que irrigavam com o seu sangue a semente dessa arvore que se ostenta hoje magestosa do sul ao norte da União Brasileira.

Na cadeia do Limoeiro, em Lisboa, pagaram com a vida Bernardo Vieira de Mello, seu filho André Vieira de Mello e alguns outros carregados de ferros e opprobrios !

Os que d'alli escaparam á morte foram mendigar o pão negro do desterro nos desertos das Indias, onde acabaram seus amargurados dias longe da patria, dos amigos e da familia ! Não poderam, portanto, ainda que de longe ver a terra da promissão.

Em 1817 e 1824, ainda foram os seus filhos, esses heróes que tentaram a realisação desse pensamento, que ainda viram malogrado, sendo fuzilados, enforcados, decapitados e os seus troncos arrastados em caudas de cavallos pelas ruas mais publicas desta cidade !

Venho portanto comtigo congratular-me pelos grandes feitos desses heróes, principalmente aquelles aquem cabe as honras deste dia.

Recife, 10 de Novembro de 1897.

José D. Codeceira.

REVISTA DIARIA

Licença—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por portarias de 8 do corrente, concedeu tres mezes de licença, com ordenado, na forma da lei, aos juizes de direito dos municipios do Cabo, Pedra e Granito, bachareis Pedro Wanderley Jacques, Pedro Jorge de Souza o Praxedes Braederodes de Mendonça Vasconcellos, para se tratarem de incommodos de saude; devendo o primeiro entrar no goso da mesma licença dentro do praso de 15 dias; o segundo no de 30 e o ultimo no de 60.

Prorogação de prazo—Por portaria de igual data, prorogou por 35 dias o prazo que foi marcado ao bacharel Joaquim André Bentzem para assumir o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Ingazeira.

Corpo de Policia — O Exm. Sr. Dr. Governador, por portaria de 8 do corrente, promoveu ao posto de tenente da 1.ª companhia do Batalhão de Infanteria Estadoal, o alferes da 3.ª, João Carlos Cavalcante de Albuquerque, em substituição de Herculano Herval de Miranda Henriques, que falleceu, e nomeou para o posto de alferes da mesma companhia, José Pereira da Rocha.

Telegramma official—Repartição Geral dos Telegraphos. Rio, 8 de Novembro de 1897.

Ao Governador do Estado. Recife—Dia hoje passou sem novidade ordem publica inalteravel.—*Ministro do Interior.*

Condolencias—Além dos telegrammas de pezames pela morte do marechal ministro da guerra, de que hontem demos noticia, tem o Exm. Sr. Governador do Estado recebido muitos outros dentre os quaes destacamos os dos juizes de direito, prefeito e concelhos municipaes de Garanhuns, Agua Preta, Bezerros, Tacaratú, Iguarassú e Cimbres.

Senado de Pernambuco—A mesa do Senado enviou hontem o seguinte telegramma ao Exm. Sr. Presidente da Republica :

« Mesa Senado Pernambuco felicita-vos terdes escapado perverso attentado dia 5, lamentando vil assassinato glorioso patriota general Bittencourt.—Antonio Pernambuco, vice-presidente—Barão de Nazareth, 1.º secretario—Francisco Correia, 2 secretario. »

A futura Companhia de transportes de Afogados a Tigipió—D'entre as muitas companhias e emprezas para diversos fins creadas, certamente nenhuma poderá garantir um mais lisongeiro futuro do que a que se acaba de constituir para levar a effeito a facil communicação entre o Recife e os povoados de Goquiá, Areias, Barros, Peres e Tigipió.

Toda a zona a percorrer, desde Afogados que é o limite dos trilhos da Ferro Carril do Recife, até o povoado de Tigipió, se compõe de fertilissimos terrenos, e amenissimo clima, adquado a todas as naturezas, por ser um clima sensivelmente temperado. Accresce a essa favoravel circumstancia a boa agua de beber de que dispõe toda a referida zona, principalmente de Areias a Tigipió e sobretudo um trecho que abrange talvez mais de 4 leguas quadradas, composto de terrenos a explorar, quér para edificações e constituição de povoados, quér para qualquer especie de culturas.

A todas essas vantagens que são reaes, poder-se-ha accrescentar que a empreza ou companhia que se formar não terá principio com desiquilibrio no seu orçamento, porquanto o concessionario, nada gastando com a obtenção do previlegio, nada quér de bonificação, abrindo mão do previlegio em favor da companhia, comtanto que ella leve a effeito a construcção e installe o serviço.

O concessionario, desejando ver realisado um grande melhoramento em sua terra, não se negará a prestar todos os serviços que estejam ao seu alcance em favor da empreza.

Isto posto, é de esperar que, em face de todas essas vantagens que calarão no espirito de quantos nos lêem, não se deixe de empregar todos os esforços possiveis afim de que uma idéa que se nos afigura de tão grandes resultados praticos; seja realisado em bem do progresso de nossa terra.

40º Batalhão—Hontem ás 11 horas da manhã desembarcou do vapor *Brazil* aqui chegado ante-hontem o bravo 40º Batalhão de Infanteria que acha-se aguardando ordens do governo na Fortaleza de Cinco Pontas.

Feriado—E' hoje dia feriado estadoal, commemorativo do brado de liberdade em Olinda, soltado por Bernardo Vieira de Mello, em 1710.

Estarão por esse motivo fechadas as repartições publicas do Estado.

A Providente—Ne secção competente publicamos hoje documentos pelos quaes se prova o pagamento de sinistros realisado por essa Companhia de seguros a differentes pessoas.

Chamamos a attenção dos interessados para a mesma publicação.

Tribunal do Jury—Foi submettido a julgamento o réo José Francisco Teixeira, por ter no dia 6 de Junho do corrente anno, ás 6 horas da tarde no Presidio de Fernando de Noronha, praticado em seu companheiro Antonio Joaquim Bueno de Moraes, diversos ferimentos, que por sua natureza e séde foi causa efficiente da morte do offendido.

Teve por advogado o Dr. Luiz Emigdio Pires de Vianna.

Em vista da decisão do Jury foi o réo absolvido por ter reconhecido a legitima defeza.

Continuam multados em 5$000 os jurados seguintes :

Antonio Justino de Souza Junior.
Benedicto Gregorio Xavier dos Santos.
David Gomes Ribeiro.
Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
Eduardo Corrêa Mesquita Cardoso.
Francisco Antonio de Miranda Durão.
Fernando Barroca.
João Bezerra de Andrade.
José Irineu da Silva Santos.
João Augusto da Silva Fiuza.
José Gonçalo de Albuquerque.
João de Miranda da Silva Fragoso Junior.
José Rodrigues Baracho.
Joaquim Manoel Correia de Araujo.
Lino José Antonio Filho.
Viristo de Mendonça Pinto.
Dr. Gabriel Henriques de Araujo.
Antonio de Souza Pinto.
Francisco da Costa Ferraz.
José Francisco Cardoso Ayres.
Joaquim Rodrigues Campello.
Antonio Olegario de Almeida Lopes.
Francisco Elysio Paes Barreto.
Carlos Ferreira Martins Ribeiro.
Antonio Augusto de Souza.
Felicissimo Augusto da Camara Pimentel.

Preparos para bordados—Variadissimo instrumento. Pedro Antunes, 63, rua Duque de Caxias.

Armazem do Lima — Esse antigo e acreditado estabelecimento enviou-nos hontem um mimoso sacco de farinha extra-flôr, especialidade do moinho modelo da cidade do Rio Grande do Sul.

Essa farinha, cuja boa qualidade pódemos garantir ao publico, é applicada para pasteis, bolos e dispensas domesticas.

O fabrico da referida farinha é cuidadosamente feito, podendo a sua qualidade perfeitamente rivalisar com quaesquer outras vindas do estrangeiro.

Ao Sr. Henrique Fernandes Lima, os nossos agradecimentos pela offerta.

Brinde ao 14º Batalhão—A subscripção popular promovida pelo *Estado de Pernambuco*, para ser offerecida ao brioso 14º Batalhão de Infanteria uma nova bandeira apresentava hontem o seguinte resultado :

Quantia publicada	1.157$500
Coronel Cornelio Padilha	50$000
Dr. Adelino de Luna Freire Filho	10$000
Manoel de Senna	10$000
J. M. da Costa Carvalho	5$000
Dr. João Diniz	5$000
Euclides Fonseca	5$000
Total	1.242$500

Publicações—Recebemos :

O Lidador, n. 42, da cidade da Victoria.

— Um exemplar dos Estatutos do Club Polytechnico Pernambucano.

— *Revista do Brazil*, n. 4, anno I, director Cunha Mendes, S. Paulo.

E' essa uma publicação que continúa a preencher perfeitamente os seus fins, publicando escolhidos trechos litterarios.

Este numero vem collaborado por Xavier de Carvalho, Araripe Junior, Affonso Arinos, Arthur Andrade, Carvalho Aranha e outros.

Centro Social do Estado de Pernambuco—Realisa-se hoje, ás 8 horas da noute, a installação dessa nova sociedade.

Uma digna commissão da mesma veio hontem ao nosso escriptorio e offereceu-nos um exemplar de sua constituição social.

Agradecidos, desejamos largo futuro á digna associação.

Regresso dos batalhões—Temos que fazer uma pequena rectificação á noticia que demos hontem sob essa epigraphe, em vista de uma omissão typographica que se deu na mesma.

O 40º batalhão que foi para o campo da lucta com o effectivo de 360 homens, volta com 125, e não com o numero hontem publicado.

Grande corrida—No dia 21 do corrente terá lugar no Derby Club de Pernambuco uma grande corrida em favor da exposição de Bellas Artes que se tem de realizar no Lyceu de Artes e Officios.

Folhinha Laemmert—A acreditada livraria Laemmert & C., á rua Marquez de Olinda n. 4, offereceu-nos um exemplar do seu importante almanack para o anno proximo futuro.

Obrigados.

Curioso—São conhecidos diversos casos sobre o modo porque alguns passarinhos que têm o vôo curto, servem-se de outros, empoleirando-se em suas azas, para transporem certas distancias.

A « Revue Scientifique » em um dos seus ultimos numeros, descreve o que se deu na ultima estação invernosa, segundo o correspondente do *Field*. Um pescador dirigio-se ao mar para exercer a profissão, e observou que um passaro maritimo da familia das gaivotas, carregava nas costas um outro.

Este ultimo, era perfeitamente visivel, e quando a gaivota em seu vôo se approximava da embarcação, o *cavalleiro* parecia querer abandonar a *montaria* para voar sobre a mesma embarcação. Finalmente elle se resolveu, mais cahio n'agua, tendo feito diversas tentativas para erguer o vôo, o que não lhe foi possivel.

Os pescadores recolheram-no ao barco, e depois de algumas horas de descanço, foi elle solto em terra, voando facilmente.

Não haverá mais cabellos brancos. A verdadeira tintura ingleza recebeu PEDRO ANTUNES, 63 rua Duque de Caxias.

Escola Normal—Resultado dos exames procedidos hontem :

3.º anno
Geographia
Cecilia da Silva Vidal, distincção.

1.º anno
Arithmetica e Algebra
Anna Maria das Virgens, distincção.
Rita de Oliveira e Silva, plenamente.
Lia Marinho do Rego, idem.
Joaquina Claudina de Almeida, idem.
Maria Clementina Dutra, idem.
Juliana Cecilia Villas-Bôas, idem.
Maria Ignacia da Saúde, simplesmente.
Anna de Castro Carvalho, idem.
Francisca das Chagas Villas Bôas, idem.
Maria José dos Passos Leal, idem.
Isabel Valentina das Chagas, idem.
Maria das Dores Quaresma, idem.
Maria Cecilia Barbosa Leal, idem.
Reprovados 2.
Levantaram-se da prova escripta 3.
Inhabilitados na prova escripta 2.
Faltou a prova oral 1.

— Terão lugar amanhã ás 9 horas, os exames de desenho e calligraphia do 1.º anno e geographia do 2.º anno.

Confirmação de sentença—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado recebeu do secretario do Supremo Tribunal Federal o seguinte officio :

Supremo Tribunal Federal dos Estados Unidos do Brazil, em 29 de Outubro de 1897.—Sr. Dr. Governador do Estado de Pernambuco.—De ordem do Sr. Presidente communico-vos que o Supremo Tribunal confirmou as sentenças dos processos de revisões crimes dos peticionarios José da Rocha Guedes e Antonio Custodio de Siqueira.

Saúde e Fraternidade. O secretario, *João Pedreira do Couto Ferraz.* »

Santa Casa de Misericordia—A Junta da Santa Casa de Misericordia, em sessão de hontem approvou unanimemente as seguintes propostas :

Do Sr. Provedor Commendador Albino José da Silva para que se felicitasse por telegramma ao Exm. Sr. Presidente da Republica por haver escapado do attentado do dia 5 contra a sua preciosa existencia, lamentando ao mesmo tempo o assassinato do marechal Bittencourt.

Do Sr. Mordomo Dr. Almeida Cunha para que se nomeasse uma commissão para felicitar o Exm. Sr. General Arthur Oscar pela victoria de Canudos.

Para esta commissão o Sr. Provedor nomeou os Srs. Mordomos Commendador José Maria de Andrade e Drs. Pitanga e Almeida Cunha.

Em seguida e sob proposta do Sr. Provedor levantou-se a sessão.

Charanga do Recife—Communica-nos esta sociedade que mudou sua séde para a rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar.

Os ensaios continuam nas terças e quintas-feiras, ás 8 1/2 da noite.

Fallecimento—Em sua residencia, finou-se hontem pela madrugada em consequencia de uma congestão o laborioso artista Manoel Ramos da Cunha na idade de 50 annos.

O finado era consorciado e deixa 5 crianças na orphandade.

O seu enterramento teve lugar hontem mesmo á tarde sahindo o feretro de sua casa a rua das Trincheiras.

Damos sinceros pezames á sua desolada familia.

Santo André—Hoje, pelas 7 horas da manhã, haverá missa cantada em honra a esse glorioso Santo que se venera na Matriz de Santo Antonio.

Curiosidade—O monumento que acaba de inaugurar em Coblenz, o imperador da Allemanha, e que é erigido á memoria de Guilherme I, pela provincia Rhenana brevemente será tido como uma das grandes curiosidades, cuja visita se imporá aos peregrinos, da viagem classica ás margens do Rheno.

Do mesmo modo que a famosa *Germania* de Rudeskeim, o *Guilherme I* de Coblenz acha-se levantado em um logar maravilhoso, no lado extremo do promontorio formado pela confluencia do Moseler e do Rheno, em frente ás alturas de Ehueubreit Stein.

O monumento que é de granito, emerge magestosamente das aguas sobre a sua base triangular, dominando toda esta parte da margem esquerda do rio.

No cimo desse immenso pedestal, que não contém menos de 15.000 metros cubicos de cimento e 2.900 metros cubicos de granito, se eleva uma estatua colossal de Guilherme I, em bronze, de 14 metros de altura.

O imperador acha-se representado em uniforme de general, o capacete na cabeça; ao seu lado, uma figura, igualmente de bronze, e de 9 metros de altura, carrega a corôa imperial num pequeno cofre.

O conjuncto do grupo, pesa a «bagatela» de 40.000 kilos !

Sorte Grande—Pela popular casa O Sonho de Ouro, do Sr. Fortunato Porto & C., á Praça da Independencia ns. 3 e 5, foi vendido o bilhete inteiro n. 37989 da 35ª—45ª loteria da Capital Federal extrahida hontem, premiado com a sorte de 15:000$000, e bem assim as approximações e toda a dezena da referida sorte.

Passamento.—Victimado por enfermidade intestinal, que se tornou rebelde aos cuidados da sciencia e aos cuidados da familia, falleceu ante hontem as 8 horas da noite no *Entroncamento*, para onde tinha ido em busca de melhora, o intelligente professor publico em disponibilidade, Joaquim Simiano das Mercês.

Era ainda muito moço, pois, apenas contava 24 annos, e reunia qualidades que o tornavam bemquisto geralmente.

Era filho do zeloso chefe das officinas do Arsenal de Guerra, Sr. Major Antonio Simiano das Mercês Proto, ; e sendo casado ha pouco mais de um anno, deixa na orphandade uma só filhinha.

O seu enterramento effectuou-se hontem a tarde no Cemiterio Publico, tendo sido muito concorrido.

Pesames a sua Exm. familia.

Associação Medico-Pharmaceutica.—Reunio se no domingo ultimo, em sessão ordinaria, esta sociedade, sob a presidencia do Dr. Carneiro da Cunha.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O expediente constou de um convite da Sociedade Monte-Pio Popular Pernambucano para assistir as festas do seu 41º anniversario.

Foram acceitos socios effectivos o Dr. Arthur Cavalcante e pharmaceutico commendador Amorim Garcia.

Foi nomeada uma commissão composta dos Drs. Rodolpho Galvão, Eduardo Silveira e Barros Sobrinho, afim de apresentar um projecto de novos estatutos.

Sobre o *tratamento das systitis chonicas* fallou o Dr. Arnobio.

Entrando em discussão a these do Dr. Barros Carneiro, indagando se o elemento palustre era a causa productora das colicas gastro intestinaes actualmente observadas entre nós, a casa responde affirmativamente, depois de orar a maioria de seus membros.

Estando a hora adiantada foi levantada a sessão, sendo marcada outra para o proximo domingo, com a mesma *ordem do dia*.

Capitão Bellarmino Athayde—Seguio hontem a bôrdo do vapor *Brazil* para o Estado da Parahyba onde está o seu batalhão, o 27 de infanteria.

Como assistente do general Silva Barbosa, o capitão Athayde, que é um dos bravos de Canudos, alli prestou relevantes serviços a causa do Brazil.

Bons ventos conduzam o valente soldado ao porto do seu destino.

Augusto Frederico de Oliveira, residentes na freguezia da Graça, e Maria do Carmo Maciel da Silva, residente na freguezia do Poço, solteiros.

Sabino Vicente Ferreira e Ignez Leonidas da Silva, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Hospital Santa Agueda— Foi o seguinte o movimento desse hospital de variolosos no dia 7 de Novembro de 1897.

DOENTES	SEXOS MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Existiam	6	7	13
Entrou	1		1
Falleceu		1	1
Existem	7	6	13
Dia 8 de Novembro :			
Existiam	7	6	13
Sahiram	2	1	3
Existem	5	5	10

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 8 de Outubro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centi. grado	Barometro (0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23,º9	757,mm63	17,mm09	77
9 »	25,º8	757,mm83	18,mm12	70
12 »	26,º7	757,mm14	18,mm57	71
3 t.	27,º1	755,mm17	17,mm96	68
6 »	26,º6	755,mm66	18,mm57	71

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecidos, 46,º0. Prateado, 34,º6.

Temperatura maxima 27,º75.

Temperatura minima 23,º25.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,mm4; á sombra 3,mm5.

Chuva 1,mm5.

Direcção do vento :

ENE de meia noute até 4 h. 38 m. da manhã ; E até 5 h. 06 m.; SSW até 5 h. 42 m.; S até 5 h. 56 m.; SSW até 6 h. 15 m.; SSE até 6 h. 21 m.; SS até 7 h. 14 m. SSW até 8 h. 55 m.; E até 9 h. 05 m.; NE eENE alternados até meia noute.

Velocidade média do vento por segundo 2,56.

Nebulosidade média 0,65.

BOLETIM DO PORTO

Dia 8 de Novembro

O préa-mar foi ás 3 h. 51 m. da tarde, registrando a escala 2,m28.

O baixa-mar foi ás 9 h. 56 m. da tarde, registrando a escala 0m,32.

Dia 9 de Novembro

O préa-mar foi ás 4 h. 19 m.da manhã, registrando a escala 2,m26.

O baixa-mar foi ás 10 h. 16 m. da manhã, registrando a escala 0,m40 m.— O encarregado, *Elesbão Ribeiro.*

Casamento civil— O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos :

Primeira publicação

Severino José Carneiro, viuvo, residente na freguezia da Boa-Vista, e Maria Francisca da Conceição, solteira e residente na freguezia da Graça.

João Lobo Ferreira, residente na freguezia da Boa-Vista, e Francisca Rego, residente na freguezia da Graça, solteiros.

Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco

Resumo quinzenal de estatistica demographo-sanitaria da cidade do Recife

MORTALIDADE DA SEGUNDA QUINZENA DO MEZ DE OUTUBRO DE 1897

CAUSAS DE MORTE	IDADE: 0 á 1 anno	1 á 7 annos	7 á 15 annos	15 á 20 annos	20 á 50 annos	Maiores de 50 ans.	Sem declaração de idade	ESTADO CIVIL: Solteiros H.	Solteiros M	Casados H	Casados M	Viuvos H	Viuvos M	Sem decl. do estado civil	NACIONALID.: Nacionaes H	Nacionaes M	Estrangeiros H	Estrangeiros M	Sem decl. de nacionalid.	TOTAL: HOMENS	MULHERES	TOTAL
Febre typhoide					1						1					1					1	1
Malaria	1	4	1	2	6	1		6	4	1	1	1	2		8	7				8	7	15
Tuberculose		2			11	7		7	7	2	1	1	2		9	10	1			10	10	20
Cancro					2	2			3		1					4					4	4
Syphilis					3			1	1				1		1	2				1	2	3
Convulsões	9	4						5	8						5	8				5	8	13
Apopl. mol. cereb.					2			1		1					2					2		2
O. m. do syst. nerv.	1		1	1	3	4		4	1	2		1	2		6	3	1			7	3	10
M. cardio-vascul.					7	6		4	3	2	1		3		5	7	1			6	7	13
Bronchite	1				6	2		3	1	3		1	1		6	2	1			7	2	9
Pneum. b. pneum.			1		1			2							2					2		2
O. m. do app. resp.					1			1							1					1		1
Diarrhéa, interite.				1	1	6		2	4	1			1		2	5	1			3	5	8
" infantil, athrep.	1	4						3	2						3	2				3	2	5
Mol. do figado					3	2			2	1			2		1	4				1	4	5
O. m. do app. digest						1					1					1					1	1
Mol. das vias urin.					2	5			3	1	1		2		1	6				1	6	7
" puerperaes					3				2		1					3					3	3
" da pelle					1	2		1	1	1					2	1				2	1	3
" da creança	13							11	2						11	2				11	2	13
Outras causas		4	1		7	6	1	8	6	3		2			13	6				13	6	19
Total	26	18	4	4	60	44	1	59	50	18	8	6	16		78	74	5			83	74	157
Nascidos mortos																				8	12	20
Somma total, inclusive nati-mortos																						177

Maxima diaria da mortalidade. 15,
Media diaria da mortalidade 11,
Minima diaria da mortalidade 6,

Coefficiente geral da mortalidade 21,8 % contra 22,8 % na quinzena passada. Relação das molestias zymoticas da ultima quinzena para esta: febre amarella 0:1; malaria 10:15; tuberculose 27:20. Não houve obitos pela variola, febre amarella, sarampo e coqueluche nesta quinzena e na passada o obituario accusou apenas 2 casos de variola e nem uma das outras molestias zymoticas. Não póde ser melhor, pois, o nosso estado sanitario actual. Molestias do apparelho respiratorio 19:12. Mortalidade infantil de 0 a 1 anno 40:46.

O demographista.—Dr. *Octavio de Freitas.*

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De S. Christovão, para Elias.
Da Bahia, para Augusto Lemos.
Do Pilar, para Frederico.
Da Fortaleza, para Cosidio Martins Pereira.

Linhas para o Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 8 de Novembro de 1897.

Existiam	510
Entraram	8
Sahiram	7
Existem	511
A saber:	
Nacionaes	471
Mulheres	18
Estrangeiros	22
Total	511
Arraçoados	450
Bons	423
Doentes	24
Loucos	3
Louca	0
Total	450

Movimento da Enfermaria

Teve alta:—José Cardoso de Amorim e Ludgero José da Conceição.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no dia 5 de Novembro, no Cemiterio Publico de Santo Amaro, os seguintes cadaveres:

Joaquim Orestes de M. Goudim, Pernambuco, 51 annos, casado, Graça, attestado do Dr. Francisco Leopoldino.

Francisco Alves Machado, Pernambuco, 40 annos, casado, Poço, attestado do Dr Baptista de Carvalho.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Graça, attestado do Dr. Ferreira Velloso.

Maria Julieta Dantas, Pernambuco, 7 annos, S. José, attestado do Dr. Pitanga.

João Paulo da Costa, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Graça, attestado do Dr. Mello Gomes.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do Dr. Carneiro Leão.

Maria Luiza de Albuquerque Maranhão, Pernambuco, 7 dias, Bôa-Vista, attestado do Dr. Avilla.

José Feliciano da Silva, Pernambuco 7 dias, Graça, attestado do Dr. Tavares de Mello.

Casmono, Italia, 24 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Luiz de França Pessoa, Alagoas, 68 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestade do Dr. Barros Sobrinho.

Maria Rosa da Callean, França, 46 annos, viuva, Mendicidade, attestado do Dr. Manoel Carlos.

Dia 6

Rutti Monteiro, Pernambuco, 2 annos, Poço, attestado do Dr. Silva Ferreira.

Maria Annunciada, Pernambuco, 7 mezes, Recife, attestado do Dr. Manoel Carlos.

Cordulina Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Graça attestado do Dr. Mello Gomes.

Ignacia Maria Guimarães, Pernambuco, 60 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do Dr. Vieira da Cunha.

Clara Maria da Conceição, Pernambnco, 2 annos, Afogados do Dr. Berardo.

Antonio Pedro da Silva, Pernambuco, 39 annos, casado, Tamarineira, attestado do Dr. Loureiro.

Dia 7

Idalina dos Santos Pacheco, Pernambuco, 45 annos, viuva, Olinda, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Julieta Mattos de Freitas B, Pernambuco, 3 dias, SãoJosé, attestado do Dr. Freitas Guimarães

Estellita Eduvirges do Nascimento, Pernambuco, 3 dias, S. José, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Joaquim Estevão, Portugal, 22 annos, solteiro, Recife, attestado do Dr. Seve.

Maria do Carmo, Pernambuco, 15 horas, Bôa-Vista, attestado do Dr. Seve.

Manoel Arruda, Pernambuco, 11 mezes, Bôa-Vista, attestado do Dr. Mello Gomes.

Ignacio Vieira do Espirito Santo, Pernambuco, 32 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Maria Francisca da Conceição, 33 annos, solteira Hospital Pedro II, attestado do Dr. Bastos de Oliveira.

Antonio José Vieira, Pernambuco, 40 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Marcelino José de Souza, Pernambuco, 35 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobridho.

Maria O. da Conceição, Pernambuco, 10 annos, solteiro, Santa Agueda, attestado do Dr. Martins Costa.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE NOVEMBRO DE 1897

Presidente—Desembargador Galvão

Secretario — O Bacharel Corrêa de Almeida

A's horas do costume, presentes os juizes desembargadores em numero legal e o substituto do Dr. Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida, sob indicação do Exm. desembargador Carlos Vaz, e unanime approvação do Tribunal dirigio-se ao Exm Presidente da Republica um telegramma felicitando-o pela frustração do attentado de 5 do corrente, com relação a sua pessoa, e dando pesamos pela morte do heroico marechal Bittencourt.

Distribuidos e passados os feitos foram julgaos os seguintes:

Habeas-corpus

Pacientes:

Balbina Maria de Jesus.—Deferio-se a petição para apresentação do Paciente.

Manoel Simplicio de Macedo e Celso Teixeira de Macedo.—Concedeu-se a ordem, ouvindo-se ao juiz do 1º districto de Bom Conselho.

Recursos crimes

De Nazareth. Recorrente o Juizo; recorrido Joaquim Lourenço Ramos. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Limoeiro. Recorrente o Juizo; recorrido José Severino de Arruda Silva Relator o juiz Carlos Vaz.—Negou-se provimento, unanimemente, mandando-se responsabilisar a quem ordenou a prisão do pacient.

Do Recife. Recorrente o Juizo; recorrido Joaquim Ferreira da Silva. Relator o juiz João Carlos.—Negou-se provmento, unanimemente.

De Bezerros. Recorrente o Juizo; recorrido José Freire da Silva. Relator o juiz Pereira de Lyra.—Deu-se provimento, unanimemente.

Aggrovos de petição

Do Recife Aggravante João Francisco Antunes Filho; aggravado Luiz Baptista de Oliveira. Relator o juiz João Carlos Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Pereira de Lyra —Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife. ggravante o consul de Portugal; aggravado Bernardino Lopes Alheiro. Relator o juiz Pereira de Lyra. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Costa Ribeiro.—Negou-se provimen o, unanimente.

De Amaragy. Aggravantte José Herminio Pontual; aggravado Herminio Clarencio Pontual Relator o juiz João Carlos. Adjuntos os juizes Altino de Araujo e Carlos Vaz.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife. Aggravante o consul de Portugal; aggravado o espolio de Bernardo Gonçalves Maia. Relator o juiz Altino de Araujo. Adjuntos os juizes João Carlos e Carlos Vaz.—Negou-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Pereira de Lyra ao juiz Altino de Araujo:

Appellação civel

Do Recife. Appellante Delmiro Gouvêa; appellados Rollemberg & C.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz João Carlos:

Reclamação

Do juiz de direito do municipio de Villa Bella, Eedardo Corrêa da Silva.

DISTRIBUIÇÕES

Ao juiz Altino de Araujo:

Aggravo de instrumento

De Canhotinho. Aggravantes Lucas Evangelista de Moraes e outros; aggravado Luiz Pulpinio Freire de Carvalho.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Aggravos de petição

Do Recife. Aggravantes Miguel de Barros Lima e Francisco Corrêa dos Santos; aggravado o Dr. procurador dos feitos da Fazenda do Estado.

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Recife. Aggravante o tenente-coronel Sebastião Manoel do Rego Barros; aggravado o coronel Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha.

Ao juiz João Carlos:

Aggravo de instrumento

Da Victoria. Aggravante o Dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella; aggravados os herdeiros de José Roberto de Moraes.

Ao juiz João Carlos:

Appellação crime

De Jaboatão. Appellante Jovino Rodrigues da Silva; appellada a Justiça.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Appellação commercial

Do Recife. Appellante o bacharel Antonio de Lellis Souza Pontes; appellado Sebastião José Bezerra Cavalcante.

Ao juiz Carlos Vaz:

Appellações civeis

Da Victoria. Appellante Theodolino Rodrigues de Moura; appellado o Dr. José Vicente Pereira Dutra.

Ao juiz João Carlos:

De Nazareth. Appellante o Dr. curador geral de orphãos; appellado João Clementino de Hollanda.

Ao juiz Pereira de Lyra:

Do Recife. Appellante Manoel Joaquim Pessoa; appellado Francisco de Assis F. Vianna.

Ao juiz Altino de Araujo:

Carta testemunhavel

De Barreiros. Appellante José Gabriel; appellado o Dr. Ignacio de Arruda Beltrão.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz—dá consultas medicas-cirurgica todos os dias 9 á 1 da tarde, menos nos domingos, e dias santificado.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com praticas nos clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n. 63 1º andar. Reside a rua do Peysandú n. 1.

Telephone n 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidade Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pincies etc.etc.

RuaMarquez do Olindan. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos capitalistas

Ferro-Carril de Afogados a Tigipió

O concessionario do privilegio para o serviço de transportes de Afogados a Tigipió, convida aos capitalistas assim como aos proprietarios e moradores dos povoados Giquiá, Arêias, Peres, Barro e Tigipió, que quizerem ser accionistas da Companhia a formar-se, afim de levar a effeito esse serviço, para uma reunião que deverá ter logar ás 2 horas da tarde do dia 11 do corrente, no escriptorio do Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.

Recife, 6 de Novembro de 1897.

Miguel de Figueirôa Faria.

Pernambucanos e Hollandezes

FERNANDES VIEIRA E FERNANDES CALABAR

(Continuação)

Trata-se de uma questão grave e muito seria, nada menos do que a annulação de tudo quanto se acha escripto pelos contemporaneos, testemunhas occulares destes factos e de improvisar-se nos diremos escreve-se uma historia nova.

E' pois, preciso que o esclarecido Instituto Historico Brazileiro, a primeira e mais importante Associação da nossa patria, por contar em seu seio os maiores luminadores do paiz, nos esclareça —Discursos do Major José Domingos Codeceira, membro do Instituso Historico do Rio de Janeiro, em 21 de Outubro de 1897, no Instituto Archiologico de Pernambuco. (*)

Achando-se os hespanhoes emboscados, como só sabiam brigar, carregaram sobre Calabar, que apezar de atraiçoado pelo infame Sebastião Souto, deu batalha aos fanaticos da hespanha, fazendo uma heroica retirada deixando no campo, assassinados de emboscada pelos hespanhoes, 50 republicanos.

Aproveitando os resultados da traição de Souto, a qual fez com que os republicanos fossem pegados de surpresa, e o seu heroico commandante Calabar, recolhe-se a villa, em debandada visto as forças com que foi batido Calabar era de 800 homens, ao mando de Mathias de Albuquerque seu parente.

Calabar commandava, apenas, uma guarnição de cento e poucos homens tendo ainda contra si ser atacado por uma força quatro vezes superior.

Recuou e entricheirou-se, ficando sitiado sem poder recebar soccorros, só assim, a traição é que poderiam apoderar-se do Leão do Norte, que tanto deu que fazer as Leão de Castella.

Diz Fernandes Gama que «Os Hollandezes que escaparam a carnagem refugiaram-se na igreja, onde o governador e Calabar se tinham fortificado, com os soldados que haviam podido reunir; mas conhecendo ser impossivel a resistencia, excepto Calabar, cuidam em render-se».

Calabar lutava contra hespanhoes e contra italianos, e não renegava a sua origem de pernambucano, e este americano, pois em suas veias corria o immortal sangue dos Cahetés, a unica tribu brazileira que foi exterminada, mas nunca dominada.

Calabar foi feito prisioneiro de um governo que ainda não terminou a sua missão na terra, esse governo é o governo hespanhol, pois tanto val hoje um Canovas e um Sagasta, em pleno seculo 19, como um sendo Duque de Olivares em 1635 a raça é a mesma, a civilisação é a mesma a religião é a mesma, e os tyrannos são os mesmos, tudo depende de organisação social; a hespanha não tem progredido, a feliz Cuba lastima a morte de SETECENTOS MIL CUBANOS martyrisados em pleno seculo das luzes, o que não teriam feito no Brazil se a Hollanda não protestasse contra a sua posse, deixando aqui plantada a escolha da Democracia, o governo da liberdade e do progresso, deixando educado um João Fernandes Vieira que pode incutir e convencer aos dignos pernambucanos do seu tempo que um discipulo de Hollandezes, pode fundar imperios, caçoar com rei absoluto declarando-lhe que desobedece ao rei para bem servir ao POVO PERNAMBUCANO.

Trez dias depois do infame assassinato do immortal Calabar, os cobardes Hespanhóes, e o poltrão General Bagnolo abandonavam o lugar sagrado, do supplicio do grande martyr, tão atmorisados da infamia que tinham praticado, pois diz nos a historia que os Hollandezes tinham capitulado, com a garantia de vida para todos os presioneiros, dependendo Calabar da decisão real

Para concluir este estudo, vamos dar a opinião de um autor francez, que tenho presente, e foi escripta em 1859.

Affirma o Sr. Victor Frond que vai tentar erguer um morto, que não era principe nem fidalgo, nem vice-almirante nas esquadras, nem general nos exercitos. Era um simples partidista, um vulto de Pernambuco.

Mas é uma figura estranha, curiosa a seguir nestas luctas. Tem misterio e força, atrahe. Este homem forma um typo. Procuremos o sentido do seu destino.

Esse mulato, Fernandes Calabar, tinha nascido em Porto Calvo, Districto de Alagoas, Capitania de Pernambuco.

Até 1632 servia nas melicias Brazileiras contra a Hollanda, e tinha adquerido certa celebridade como abil e valente partidario.

De repente nesse mesmo anno, Calabar passa para o Inimigo, Os Hollandezes tinham visto frustada a sua tentativa contra o pontal de Nazareth (Porto no Cabo de Santo Agostinho), e haviam sido derrotados na Provincia da Parahyba.

Que motivos teria pois o Brazileiro Calabar, para passar para o Campo dos vencidos?

"Não era interesse, não era ambição; era uma vingança!

Os escriptores Portuguezes explicaram de vinte modos de differentes a traição daquelle homem; mas nunca acertaram com a verdade: era o orgulho e o ressentemento.

Calabar tinha prestado serviços, tinha-se batido valentemente, creara um nome entre os seus, e o estado-maior portuguez, no seu despreso pelas raças inferiores, não fazia caso d'esses serviços.

Calabar conhecia como um selvagem os caminhos das florestas; era mais pratico da costa do que qualquer dos marinheiros que por ellas viajam: conhecia o paiz, e as astucias, as condições dessa guerra

Não lhe davão consideração, não o chamavam aos concelhos, que necessidade tinham d'um mulato?

O mulato vingou a sua raça, a sua intelligencia e o seu orgulho despresado.

Levou a sua astucia, o seu valor e a sua espada ao campo dos contrarios. Infame traição! bradavam os homens de Mathias de Albuquerque—Seja—mas era preciso que Mathias de Albuquerque e seus officiaes tivessem melhor comprehendido que nas guerros de *Independencia* não se conhecem *almas* vis, não ha *indios* não ha *mulatos*, não ha *negros*, e que todas as forças da insurreição devem ser sagradas.

Teria sido e será sempre preciso n'essas crises decesivas politi as ou nacionaes, que o homem forte seja qual for a sua classe, ou a sua côr, tenha, segundo o seu genio, lugar no concelho ou tenha no campo. Se for excluido, despresado, desconhecido, o pariá vai para os volscos, e a patria geme e soffre

Assim fez o mulato Calabar; não sentia em si a sua patria livre, viva, soberana não gosava na sua plenitude, por causa dos costumes, o titulo civico e humano:

Os Portuguezes, os *Senhores*, conservavam-o affastado, *em baixo*; desertou.

Governos acautellai-vos dos pobres e dos despresados.

Os Hollandezes valentes e tenases, mas conhecendo pouco a guerra dos partidarios, acolheram este homem que tinha o genio da guerra do paiz e Calabar fel-os vencer Itamaracá, Rio Grande, o posto do Pontal—Nazáreth—e Parahyba.

As suas expedições eram de um estrategista, as suas astucias de filho das Selvas, as suas luctas de soldado, faziam com que os Generaes Hollandezes, Vandorburgo e Segismundo ouviam-no com respeito; a tropa seguia e amava-o.

O *mulato* sentia-se viver.

Ahi no seu paiz natal, por uma surpreza dos *trahidores, ao serviço do rei da Hespanha.*

Porto-Calvo bloqueado capitulou: a guarnição sahiu salva, menos Calabar que foi executado com grande aparato, e collocaram a sua cabeça sobre uma das portas da cidade.

O supplicio de leza-magistade para o *mulato?* Era uma grande honra. E' verdade que esse mulato estava cheio de victorias, e sabia morrer!"

«Não foi Calabar o unico que nessa expedição protestou contra o desprezo do *sangue azul.*

O proprio João Fernandes Vieira, o ultimo herôe, o que era elle? um mulato como Fernandes Calabar.»

Aqui fica a opinião de um investigador dos factos historicos da patria pernambucana, e que muito me satisfez, por vir confirmar as minhas theorias sobre a civilisação de Pernambuco.

A origem na civilisação Hollanda de 1630, não póde ser negada a Pernambuco, pois a Hollanda no seculo 17 não podia ser mais colonisadora do Brazil—Pernambucano, mas sim conquistador de uma colonia que tinha sido portugueza e que a Hespanha queria conservar para tornal-a escrava como ainda hoje escravisa os immortaes cubanos.

A aspiração do livre povo hollandez realisou-se; se não conquistaram, dominaram em Pernambuco o tempo sufficiente para deixar na massa popular o espirito da liberdade com que sempre se conservou rebelde contra o tyrano dominio dos máos governos que succederam ao grande PATRIOTA JOÃO MAURICIO DE NASSAU, como provaremos com o procedimento de João Fernandes Vieira, depositario dos planos de Nassau, para fundação da grande Republica sul-americana.

Calabar desappareceu por meio da covardia do campo de suas glorias, Fernandes Vieira tornou-se seu legitimo successor no seio do povo educando-se na escola da democracia hollandeza, jura a bandeira das provincias unidas e prepara-se para ser o fundador dos Estados Unidos da America do Sul.

Demonstraremos em nossos futuros estudos o quanto perdeu o Brazil com a victoria do general Barretto no campo da Taborda em 27 de Janeiro de 1654, assim como, com a retirada de João Mauricio de Nassau em 11 de Maio de 1643.

Demonstraremos mais, como os planos de João Fernandes Vieira, discipulo de Mauricio, foram frustrados pelo governo absoluto de Portugal, nomeando general em chefe das forças em operação contra a Hollanda, a Barreto Menezes.

Continuarei.

Mauricéa, 9 de Novembro de 1897.

Dr. Pinheiro Camarão J.—Capunga—rua de Guilherme Pinto n. 1.—Palacete Silva Jardim.

(*) E' indispensavel appellar para um tribunal de consciencias superiores, pois, segundo o tribunal secundario as suas sentenças sobre a historia de Pernambuco, parece estar-lhes parecendo contraditorias; é o caso, esperemos a palavra dos sabios de lá para consolação dos de cá.

NEUROSINE PRUNIER

A PROVIDENTE
COMPANHIA DE SEGUROS
Succursal em Pernambuco
24 — RUA DO COMMERCIO — 42
Pagamento de sinistro
15:000$000

Recebi da companhia brasileira de seguros A Providente a quantia de quinze contos de réis como indemnisação dos prejuizos soffridos em minha propriedade situada no districto de Cysneiros, Estado de Minas Geraes. Recebi a referida quantia em dinheiro e immediatamente após a apresentação das provas de sinistro e sua casualidade. Dou por este meio plena quitação á companhia A Providente e declaro de nenhum effeito a apolice n. 1079. Passo o presente em triplicata sendo um na propria apolice.

Juiz de Fóra, 29 de Outubro de 1897.

José Augusto Monteiro da Silva, (Fazendeiro)

Illms. Srs. directores da companhia brazileira de seguros A Providente — Tendo recebido hoje a importancia de quinze contos de réis pelos prejuizos soffridos em minha propriedade, segura nessa companhia sob apolice n 1079, cabe-me o dever de agradecer a Vv. Ss. a pontualidade com que realisaram o pagamento e ainda mais a solicitude com que o director-gerente o Sr. Antonio Lima dos Reis e o gerente da succursal de Ninas, Sr. Onofre Mendes, acudiram ao chamado telegraphico para virem verificar o sinistro.

Effectivamente no dia immediato ao em que passei o telegramma tive a satisfação da visita daquelles cavalheiros, que, depois de verificarem a casualidade do incendio se promptificaram a effectuar o pagamento.

Factos desta natureza garantem o futuro de uma empreza desse genero e podem Vv. Ss. fazer o uso que lhes convier desta carta, para prova de que A Providente corresponde a acceitação que tem tido neste Estado.

Sou de Vv. Ss. amigo grato.

José Augusto Moreira da Silva, (Fazendeiro)

(Do *Paiz* de 2 do corrente.)

R. H. Conolles & C., scientificam a todos os seus amigos e freguezes d'esta praça que o cobrador unico de suas contas é o seu empregado o Sr. Oscar Vaz, ou os proprios em seu escriptorio á rua do Commercio n. 20.

Eu era assim!

... Um menino
Bello, gentill e rosado!
Tão galante e pequenino!
Tão querido e tão beijado!

Mas, uma tosse medonha
Taes estragos fez em mim,
Que, digo com voz tristonha:
Cheguei a ficar assim!

Cansei toda a medicina...
Estive a desesperar...
E sempre a tosse mofina
A não me queirer deixar!

Mas ao Honorio do Prado
Felizmente recorri,
Para usar do preparado
De alcatrão e jatahy.

Curado completamente
Numa alegria sem fim,
Digo agora a toda a gente,
Consegui ficar assim!

Remedio assim nunca vi!
E' de um effeito que pasma!
O alcatrão e jatahy
Cura bronchite e asthma.

O Dr. Faria Serra

prescreve o alcatrão e jatahy, do pharmaceutico H. do Praco,

O Dr. Pourchet

Ourives 8, prescreve o Jatahy Prado, contra bronchites e asthma.

Dr. Francisco Leopoldino

Residencia—Rua do Hospicio n. 36.
ESPECIALIDADE: Febres.
Consultas de 11 ás 1 hora da tarde.
Telephone n. 24.

SERRARIA, M G., 7 de Fevereiro.—«De ha muito conheço o excellente preparado conhecido pelo nome de «Emulsão de Scott».

Tenho-o na conta de um reconstituinte de primeira ordem e delle tenho tirado proveito em todos os casos em que tive necessidade de levantar as forças e activar os movimentos de nutrição em organimos debilitados por molestias de longa duração, e alguns já na imminencia da cachexia.

Esse preparado resolveu completamente o problema difficil de tolerancia nas crianças e nas senhoras cujo apparelho digestivo é ás vezes de uma susceptibilidade extrema.

«Tenho encontrado crianças (entre estas um de meus filhos) que pedem avidamente a «Emulsão de Scott» como se fôra uma gulodice, e nenhuma encontrei ainda que a repellisse. Dr. José Corrêa de Azevedo, Diplomado pela Faculdade do Rio de Janeiro.

AVISO

Mendes Lima & C., avisam ao commercio e ao publico, especialmente aos seus freguezes, que mudaram seu escriptorio e armazem de bacalhão para a casa n. 6 ao Caes da Companhia Pernambucana, entrada pelo Largo do mesmo nome.

Recife, 2 Novembro 1897.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Lisbôa Coutinho
RESIDENCIA EM OLINDA
Recebe chamados na pharmacia dos Pobres onde dá consultas de 1 ás 3 horas.
Telephone n. 471

Medico
Dr. I. A. Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1. Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.
Consultas de 1 ás 3 horas.

Dr. Martins Costa
CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago, da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.
Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.
Consultas de meio dia ás 3 horas.

Viscondessa de Tabatinga

Affonso Lucio de Albuquerque Mello, mulher, filhos, mãe, irmãos e cunhados, ausentes; mandam celebrar missas na matriz da Bôa-Vista, á 12 do corrente, pelas 8 horas da manhã, trigesimo dia do doloroso fallecimento de sua querida irmã, filha, tia e cunhada, Francisca de Albuquerque Mello Souza Leão, viscondessa de Tabatinga.

Viscondessa de Tabatinga

O conego Telesphoro de Paula Auguste celebrará na matriz da Bôa-Vista, no dia 12 do corrente, ás 8 horas da manhã uma missa pelo descanço eterno d'alma de D. Francisca de Albuquerque Mello Souza Leão, viscondessa de Tabatinha, trigessimo dia do seu fallecimento.

Para assistir á este acto de caridade e religião convida aos seus amigos e parentes de fallecido.

Municipio de Bonito

Impostos inconstitucionaes

O abaixo assignado tendo interposto um recurso das deliberações do Concelho Municipal do Bonito que creou impostas illegaes sobre propriedades ruraes, apresentou em principios de Setembro do corrente anno, o mesmo recurso ao Exm. Governador do Estado e este mandou logo informar o Prefeito daquelle municipio, ouvido o Concelho, entretanto até agora o Prefeito não informou cousa alguma, segundo me consta, talvez com o fim de prejudicar ao abaixo assignado, que entretanto está sendo executado para pagar impostos vexatorios.

Por isso vem o abaixo assignado pedir ao Exm. Governador do Estado se digne de exigir a informação do Prefeito, que não pode impedir o exercicio do direito do abaixo assignado, deixando até de cumprir uma ordem do Governador.

Recife, 4 de Novembro de 1897.

Sebastião Luiz de França Caldas

Dr. Bastos de Oliveira
MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.
Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.
Telephone n. n. 245.
Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar
Telephone 365

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.
Consultas de 8 ás 10 horada manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora
Telephone n. 200.

Dr. Nunes Coimbra
CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º ardar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sue residencia, na rua da Solodade n. 84, asquina da rua do Atalho ou no consultorio.
Telephone n. 387.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.
Residencia, rua Formesa n. 9 A. Telephone 325.
Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.
Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Cavalcanti Pina
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1º andar, onde dá consultas das 10horas da manhã até 1 hora da tarde.
Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.
Chamados por escripto.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hopitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e da á consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Medico

DR. RODOLPHO GALVÃO, dá consultas de 1 ás 3 da tarde, á rua do Vigario Tenorio n. 1 (Largo do Corpo Santo).
RESIDE á —Rua Visconde de Goyanna Estancia.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.
Telephone n. 190 na Residencia.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes,* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildeffonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

ADULTERA

Lindo romance de MANOEL ARÃO

Acha-se á venda nas livrarias

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, come tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres do fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a qexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeire, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é éd um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erypella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo dass senhora menstruação, gravidez e nos cásos de darto com fogaaréur, um resltado muite certo e seguro em a sua composição ta simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combáter, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer iuormação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conte 3ottas. N'm lado teem gravado—Elixi anto-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado

---

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depuratvo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo, por vipatica, erupções de pelle, canceros e canceros aenereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, dartros, pannos e manchas na pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de tados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for precise acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continua a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77, 1.º andar, lado do Caes.

das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79, 1. andar

TELEPHONE N.544

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; *E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.*

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrheida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgpações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' *O* SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24

Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicas, nos homens ou nas senhoras.

Dartres, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença cal.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento.

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem saes de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife. 9 de Novembro de 1897

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.

O secretario,
Eduardo Dubeux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 1/16 sobre Londres a 90 d/v. em posição duvidosa, havendo oscillação entre este algarismo e o de 7, fechando a 7 1/32, sem tomadores.

Letras particulares foram vendidas a 7 1/8 e 7 3 32.

Rio: abriram a 7 1/16 e 7 d/s.

Cotações de Generos

PARA O AGRICULTOR

Cotações de assucar por 15 kilos

Usina novo	6$800 a 7$100
Crystal novo. . . .	5$800 a 6$200
Brancos	5$800 a 6$600
Somenos	4$500 a 4$600
Mascavado.	3$500 a 3$600
Brutos	2$800 a 3$200
Retames	2$200 a 2$330

AGUARDENTE

Por canada 1$300.

ALCOOL

Por canada, de 1$400 a 1$600.

Para exportação

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal

ALCOOL

Cota-se nominal a pipa, a 270$000.

ALGODAO

Cota-se a 13$500 os 15 kilos.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$330 o kilo, vendas e refugo a 886 o kilo. Verdes a 780 réis nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 11$000 a 21$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 nominal o preço.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 24$000 a... 26$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 8 DE OUTUBRO DE 1897

Santa Casa.—Uma caixa com imagens

Carneiro de Souza & C.—Uma caixa com espoletas simples para espingardas de caça.

José Fernandes Lima & C.—Oito caixas com fructas seccas.

Augusto Fernandes & C.—Duas caixas com chapéos de palha de arroz.

Albino Amorim & C.—Cinco caixas com riscados e brim de algodão e chitas.

Empreza do *Jornal do Recife*.—Cinco barricas com potassa do commercio.

Lopes Alheiro & C.—Vinte barris e vinte meios ditos com manteiga de vacca.

Andrade Maia & C.—Tres caixas com chitas, uma caixa com madapolão e uma caixa com papel forrado de panno.

Préalle & C.—Uma caixa com estampas não classificadas.

Oliveira Bastos & C.—Uma caixa com cachimbos de madeira, pinceis para barba, fitas de seda, pentes de chifre, pentes de borracha, filó de algodão e bijouteria de cobre.

Albino Amorim & C.—Tres caixas com chitas.

João Fernandes de Almeida & C.—Vinte e cinco caixas com manteiga de vacca.

Bernet & C.—Seis caixas com chitas, camas de ferro, colxões, travesseiros, filó de algodão, riscados e musselinas de algodão, brim de linho, chales de lã e cobertores de algodão.

Luiz Ignacio de Andrade Lima.—Uma caixa com diversos medicamentos e uma barrica com acido não especificado.

Eduardo M. de Barros & C.—Dezoito caixas com azeite doce.

Companhia Geral de Melhoramentos.—Vinte barris com oleo de petroleo e duas barricas com tintas preparadas para pintura de casas.

Muller & C.—Cinco caixas com riscados e cassinetas de algodão.

Irmã M. de Aquino.—Uma caixa com um armonium em forma de piano.

Souza Lima & C.—Duas caixas com chitas.

Azevedo & C.—Dez fardos com papel para embrulho, uma caixa com gomma arabica, oito caixas com papel cartão e seis barricas com pregos de ferro.

Guimarães & Valente.—Cincoanta caixas com batatas.

Eduardo Paiva & C.—Cinco caixas com velocipedes e carrinhos para creanças.

Figueiredo Costa & C.—Cincoenta caixas com vinho commum em garrafas, dez caixas com cognac em garrafas, trinta caixas com manteiga de vacca e cincoenta caixas com azeite doce.

Antonio Soares & C.—Uma tina com queijos

Amorim, Fernandes & C.—Dez grades com chá da India, dez caixas com massas alimenticias e um sacco com pimenta negra.

João de Aquino Fonseca.—Mil e oitocentas caixas com kerosene.

Herdeiros de Manoel Cardoso Ayres.—Uma caixa com meias de algodão.

Oliveira Bastos & C.—Uma caixa com tapetes de algodão.

Eugenio Samico.—Uma barrica com frascos vasios.

Guimarães Lima & C.—Duas caixas com bolsas de couro e brim de linho.

Rodrigues Lima & C.—Duas caixas com madapolão.

Pestana dos Santos & C.—Onze barris com vinho commum.

Pereira Carneiro & C.—Mil e trinta e seis fardos com xarque.

Brazilian Submarinho Telegrapho.—Cinco caixas com papel para telegraphia e objectos para escriptorio.

Estrada de Ferro de Caxangá.—Uma caixa com livros em branco, papel pautado e bilhetes de passagens impressos.

Nunes Coimbra & C.—Vinte barris com vinho commum.

IMPORTACAO

Liverpool e Lisboa, vapor inglez *Incentor*, entrado em 7 do corrente e consignado a Blacburn & C.:

— Carga de Liverpool:

Araruta 9 caixas a Dias Fernandes & C.

Argila para porcollana 30 saccos a Companhia Industrial Pernambucana.

Acido sulphurico 4 caixas á mesma.

Ancoras 44 a Joaquim A. da Silva Santos.

Arroz 40 saccos a Santa Casa de Misericordia.

Arcos de ferro 325 feixes a Vianna Castro & C.

Agua mineral 5 barricas a Torres Irmãos.

Alcatrão 20 barris a Albino Silva & C.

Bombas a vapor 2 caixas á ordem.

Batatas 40 caixas a Dias Fernandes & C, 40 a Abrantes & C.

Barrilha 25 tambores a José Soares Seixas.

Cabos 1 volume a Companhia Industrial Pernambucana, 1 a Braz Silva & C., 8 a Companhia Pernambucana.

Chapeos 1 caixão a Augusto Fernandes & C., 1 a Raphael Dias & C.

Carvão de pedra 1,441 toneladas a Wilson Sons & C, 162 a Empreza do Gaz.

Chá 10 caixas á ordem.

Canos de chumbo 50 rolos e 3 barricas a C. de Souza & C., 40 rollos á ordem, 10 a Albino, Silva & C.

Cerveja 10 caixas a A. Rodrigues Soares, 15 á ordem.

Cordagem 21 volumes a João Fonte.

Corrente 1 a Joaquim A. da Silva Santos.

Confeitos 6 caixas a Dias Fernandes & C.

Especie de giz 90 saccos a Companhia Industrial Pernambucana.

Elastico 1 caixa a Braga & Sá.

Enxadas 5 barricas a Vianna Castro & C., 4 a A. Gomes & C.

Estopa 48 fardos a Fabrica de Estopa.

Enxofre 100 barricas a Albino, Silva & C.

Ferragens 3 volumes a C. de Souza & C., 12 a A. P. de Azevedo & C., 76 a Albino Silva & C., 6 a A. Gomes & C., 3 a Manoel Collaço & C., 14 a A. Rodrigues de Souza, 12 a A. da Silva, 6 a Miranda & Souza, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 8 a A. de Carvalho & C., 174 a A. P. da Silva & C.

Farinha 70 saccos a Companhia Industrial Pernambucana.

Folhas de flandres 10 caixas a A. Gomes & C.

Fogareiros 398 a A. P. da Silva & C.

Fructas 19 caixas a Domingues Irmãos.

Farinha de milho 224 caixas a Amorim Fernandes & C.

Gomma 120 barricas a Companhia Industrial Pernambucana.

Geléa 5 caixas a Dias Fernandes & C.

Graxa 3 caixas aos mesmos.

Linha 11 caixas a Ramos & Geppert, 38 a I M. Hood.

Louça 8 grades e 2 barricas a Costa & Rocha, 1 e 6 a João Dias Moreira & C., 1 a I. N da Fonseca.

Mercadorias 45 volumes á ordem, 2 a Companhia Industrial Pernambucana, 4 a Dias Fernandes & C., 2 a G. Filho & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Ramos & Geppert, 4 a A. P. de Azevedo, 1 a Ayres dos Reis, 11 a Manoel Collaço & C, 1 a B & Santos, 1 a A. A. dos Santos, 1 a Frederico & C., 1 a J. R. Fonseca & C., 1 a Manoel Cardoso Ayres, 2 a Manoel da Cunha Lobo, 3 a Pontual Irmãos, 4 a Companhia de Fiação e Tecidos.

Manteiga 25 barris, 25 meios ditos e 24 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 25, 25 e 20 a Costa & Rocha, 75, 75 e 26 a Castro Lemos & C.. 82 á ordem, 11 a Lopes Alheiro & C., 16 a Dias Fernandes & C.

Mustarda 4 caixas aos mesmos.

Materiaes 11 caixas á Empreza do Gaz, 30 a Bowmann, 25 a The Greath Western of Brazil, 30 á ordem, 4 á Companhia de Trilhos Urbanos.

Machinismos 4 volumes á Companhia Industrial Pernambucana, 2 á Companhia Pernambucana.

Machinas 2 caixas a Miranda & Souza.

Oleo 30 barris a Albino, Silva & C., 1 á ordem, 25 á Companhia de Drogas, 10 a J. A. da Silva Santos, 3 a A. de Carvalho & C., 14 á Companhia de Fiação e Tecidos.

Ostras 4 caixas a Dias Fernandes & C.

Parafina 3 caixas á Companhia Industrial Pernambucana.

Presuntos 3 caixas a Dias Fernandes & C.

Pimenta 5 caixas aos mesmos.

Pregos 25 caixas a Maia & Silva.

Pearlassa 100 barricas á ordem.

Salitre 25 barricas á ordem.

Tintas 110 tambores a Joaquim Alves da Silva Santos, 20 barricas a Albino, Silva & C., 1 á Estrada de Ferro de Caxangá.

Toucinho 1 caixa a Dias Fernandes & C.

Tecidos 118 volumes a Rodrigues, Lima & C., 16 a Gonçalves Cunha & C., 4 a Joaquim Gonçalves & C., 13 a Machado & Pereira, 13 a A. Lopes & C., 3 a L. Maia & C., 21 á ordem, 4 a Silveira & C., 4 a R. de Carvalho & C., 1 a A. Lopes & C., 1 a Vilella & C., 2 a A. F. Arcias, 1 a Ferreira & C., 2 a A. Cardoso & C., 1 a José Ferreira, 3 a A. de Britto & C., 2 a Olintho, Jardim & C., 3 a Bernet & C., 14 a A. Amorim & C., 21 a N. Maia & C., 2 a Moreira & C., 1 a A. P. do Azevedo, 1 a Guerra Fernando.

Whiskey 50 caixas á ordem, 1 barrica á ordem, 2 a Torres Irmãos.

Carga de Lisbôa:

Azeitonas 2 ancoretas a A. J. Madeira.

Azeite 60 caixas á ordem, 45 a E. M. de Barros.

Batatas 120 caixas a Figueiredo Costa & C.

Cebolas 100 caixas a Silva Guimarães & C.

Castanhas 100 caixas a Benito Souza & Ramos.

Figos 1 caixão a Abrantes & C.

Hortaliças em pó 5 saccos a Benito Souza & Ramos

Livros 1 caixa a Ramiro M. da Costa & C., 1 a L. A. da Silveira, 1 a Frota & C.

Nózes 2 barricas a Abrantes & C.

Passas 3 caixas aos mesmos.

Tomates 90 barricas a A. J. Madeira.

Vinagre 5 barris á Santa Casa de Misericordia.

Vinho 4 pipas a A. Soares & C., 14 e 30 a Amorim Fernandes & C., 14 e 35 a Santos de Figueiru & C., 35 a L. Gonçalves Villa-Verde & C., 30 a Miranda & Souza, 15 a Abrantes & C., 6 a Antonio J. B. Guimarães, 2 a W. H. Bilton.

Portos do sul, vapor nacional *Salinas*, entrado em 8 do corrente e consignado a Amorim Fernandes & C.:

Barricas 44 a Pinto Ferreira & C., 150 a E. Cardoso & C., 12 a F. Ribeiro & C.

Café 59 saccos a Caldas & C., 100 a Costa Lima & C.

Tecidos 2 volumes a V. Matheus & C., 2 a A. Maia & C., 2 a Muller & C., 2 a Affonso Maia & C., 5 a A. Amorim & C., 7 a Olintho, Jardim & C., 20 a A. de Britto & C., 2 a Machado & Pereira, 4 a Rodrigues, Lima & C., 2 a Silveira & C., 2 a N. Maia & C., 3 a Loureiro Maia & C.

EXPORTAÇÃO

DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1897

Para o Exterior

Não houve.

Para o Interior

— No vapor nacional Itabira, para o Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Fernandes & C., 500 saccos com 41250 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. Fernandes & C., 1100 saccos com 85200 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregou:

E. Silva, 36000 cocos fructas e 3000 abacaxis.

Para Santos, carregou:

Thomaz Beltrão, 609 saccos com 45000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Capibaribe, para Santos, carregaram:

F. Lemos & C., 37 caixas com 1080 litros de oleo de ricino e 25 ditas com 750 ditos de dito de algodão.

José J. Moreira, 400 saccos com 24000 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 18000 ditos de feijão.

A. M. Moreira, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado e 1000 ditos com 60000 ditos de milho.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

G. do Mattos Irmãos & C., 260 saccas com 19759 kilos de algodão em pluma.

Niemoyzer Cahu & C., 200 saccas com 18200 kilos de algodão em pluma.

— No vapor nacional Marajó, para o Rio de Janeiro, carregou:

P. de Oliveira Maia, 3 pipas com 1605 litros de alcool.

Para Santos, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 150 saccos com 9000 kilos de milho e 500 ditos com 30000 ditos de assucar branco.

M. S. Maia & C., 500 saccos com 30000 kilos de feijão.

P. Alves & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

Thomaz Beltrão, 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco.

Theodoro Ramos, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

A. Fernandes & C., 1333 saccos com 79980 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Cometa, para Santos, carregaram:

Silva Guimarães & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Salinas, para o Pará, carregaram:

A. Fernandes & C, 250 barricas com 16750 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18000 ditos do milho.

— No vapor nacional Jaboatão, para o Pará, carregaram:

Manoel A. de Senna & C., 150 barricas com 11500 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, carregaram:

Manoel A. de Senna & C., 25 barricas com 2816 kilos de assucar branco e 5 ditas com 450 ditos de assucar refinado.

— No vapor nacional Brazil, para o Pará, carregaram:

Braga & Sá, 4 caixas com calçados.

Silva Guimarães & C., 300 barricas com 21000 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

Burle & C., 20 barricas com 1494 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 5 barris com 410 litros de alcool, 30 ditos com 2640 litros de aguardente e 150 barricas com 9240 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregaram:

T. Lapa & C., 15 caixas com 120 litros de genebra.

Borel & C. Successores, 2 caixas com 102 kilos de rapé.

— No hiate Bom Jesus, para Natal, carregaram:

A. Fernandes & C., 30 caixas com 180 kilos de velas, 10 ditas com 90 litros de cidra e 25 barris com 1350 ditos de vinhos de fructas.

Paiva Oliveira & C., 3 caixas com calçados.

F. Ramos da Silva & C, 3 caixas com calçados.

Rodrigues Lima & C., 2 caixas com 410 kilos de tecidos de algodão.

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2000 kilos de sabão.

Barboza & C., 30 barris com 1200 litros de vinhos de fructas.

— No hiate Argentina, para Macáo, carregaram:

Costa Lima & C., 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado, 6 ditas com 360 ditos de assucar branco, 4 saccos com 240 kilos de café, 25 caixas com 500 kilos de sabão, 5 ditas com 150 ditos de phosphoros, 15 ditas com 150 litros de genebra, 2 ditas com 40 ditos de cerveja, 3 ditas com 30 ditos de cidra, 3 saccos com 75 kilos de fios de algodão, 2 barris com 80 litros de vinagre e 4 ditos com 160 ditos de vinhos de fructas.

Dias & C., 10 barricas com 884 kilos de assucar branco e 7 ditas com 570 ditos de assucar refinado.

Barboza & C., 20 caixas com 140 litros de cidra, 12 ditas com 240 ditos de cerveja e 66 barris com 2241 ditos de vinhos de fructas.

Para Pombal, carregou:

J. Rodrigues, 8 barricas com 480 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, carregaram:

Barboza & C., 31 barris com 1100 litros de vinhos de fructas, 2 ditos com 126 ditos de vinagre, 35 caixas com 235 ditos de genebra, 2 barricas com 40 ditos de cerveja 15 caixas com 105 ditos de cidra e 2 ditas com 24 ditos de cognac.

— Na barcaça Julinha, para Mamanguape, carregaram:

A. J. Madeira & C., 30 barris com 1350 litros de vinhos de fructas, 2 barricas com 80 ditos de cerveja, 5 caixas com 50 ditos de cidra, 1 dita com 8 ditos de genebra e 1 dita com 8 ditos de capilé.

— Na barcaça Redempção, para Parahiba, carregaram:

P. Alves & C., 60 barricas com 3000 kilos de assucar refinado e 20 ditas com 1100 ditos de assucar branco.

Para Amarração, carregaram:

T. Lapa & C., 30 barris com 1200 litros de vinhos de fructas, 49 ditos com 1820 ditos de vinagre e 10 garrafões com 150 ditos de genebra.

Para Camocim, carregaram:

T. Lapa & C., 30 caixas, 3 barris e 53 garrafões com 1000 litros de genebra, 4 barris com 900 ditos de vinhos de fructas e 5 ditos com 455 ditos de vinagre.

Azevedo Irmãos & C., 10 caixas com 200 litros de cerveja e 15 ditas com 120 ditos de cidra.

— Na barcaça F Sociedade, para Mamanguape, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 30 caixas com 600 kilos de sabão e 10 ditas com 50 ditos de velas.

A. Fernandes & C., 2 caixas com 30 kilos de cera, 5 ditas com 100 ditos de phosphoros e 6 latas com 120 ditos de ditos.

J. T. Carreiro, 15 saccos com 500 kilos de fios de algodão.

A. Moreira, 1 volume com 50 kilos de fumo.

Dias & C., 3 barricas com 270 kilos de assucar refinado.

Companhia Fabrica de Estopa, 6 volumes com 152 kilos de tecidos de estopa.

Coelho Pinto & C., 5 barris e 1 pipa com 705 litros de vinagre e 10 barris com 450 ditos de vinhos de fructas.

— Na barcaça Paquete do Pilar, para Alagoas, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 335 caixas com 6700 kilos de sabão.

— Na barcaça Aurea, para S. Miguel, carregaram:

Azevedo Irmão, 2 caixas com 50 litros de cerveja, 10 ditas com 90 ditos de cidra e 1 dita com 9 ditos de agua gazoza.

A. A. de Lemos & C., 3 barricas com 115 litros de cerveja.

— Na barcaça Martha, para Parahiba, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 20 pipas com 4000 kilos de sebo.

Coelho Pinto & C., 20 caixas com 200 litros de genebra e 10 ditas com 80 ditos de vinhos de fructas.

— Na barcaça Aunita, para Pilar, carregaram:

Azevedo Irmão & C., 18 caixas com 162 litros de cidra e 2 ditas com 50 ditos de cerveja.

— Na barcaça D. Anna, para Canguatara, carregaram:

A. dos Reis & C., 1 caixa com calçados.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Novembro

Do dia 1 á 8	279:321$426	
Idem do dia 9	44:833$078	
		324:154$504

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 8	62:403$274	
Idem do dia 9	17:093$2 8	
		79:502$552
Total		403:657$056

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Novembro de 1897.

O thesoureiro interino,
Gedeão F. de Lacerda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Novembro

Renda do dia 1 a 8	28:210$146
Idem do dia 9	10 013$372
	38:223$518

RECIFE DRAINAGE

Mez de Novembro

Renda do dia 1 á 8	6:854$442
Idem do dia 9	455$082
	7:309$524

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSÉ

O movimento deste Mercado no dia 8 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:

40 bois pesando 5,163 kilos.	3$500
350 kilos de peixe a 30 rs.	10$500
4 comp. com mariscos a 150 rs.	$600
4 ditos com camarões a 150 rs.	$600
36 columnas a 900 rs.	32$750
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$500
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$900
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$450
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$900
2 carg. com batatas a 450 rs.	$350
2 carg. com macacheiras a 450 rs	$900
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$900
4 carg. com gerimús a 450 rs.	1$800
16 carg. com verduras a 450 rs.	7$450
1 carg. com canna a 450 rs.	$590
6 carg. com laranjas a 450 rs.	2$700
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
1 carg. com melão a 450 rs.	$450
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
1 carg. com melancia a 450 rs.	$450
1 carg. com bananas a 450 rs.	$450
8 carg. com div. fruct. a 450 rs.	3 600
42 carg. com farinha a 300 rs.	12$600
5 carg. com milho secco a 300 rs.	1$590
5 carg. com feijão a 300 rs.	1$590
8 suinos a 1$	8$000
135 lugares a 300 rs	40$500
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
7 comp. com suineiros a 1$	7$000
10 comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
67 comp. com fazendas a 2$	134$000
22 comp. com comidas a 1$050	23$100
31 comp. com verduras a 450 rs	13$950
114 comp. com farinha a 600 rs.	68$400
56 comp. com talhos a 3$	168$000
	570$550
Rendimento do dia 1 a 7	3.985$600
	4.556$150

Preços do dia

Carne verde de $400 a 1$200 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$ a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 9

Manáos e escala—Vapor brazileiro *Brazil*, commandante Antonio F. da Silva; carga varios generos.

Natal—Hyate nacional *Bom Jesus*, mestre Manoe F. do Mello; carga varios generos.

Observação

Não houve entradas.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Novembro

Una, do norte, a 10.
Cittá de Genova, do sul, a 10.
Thames, da Europa, a 11.
Orissa, do sul, a 11.
Itatiba, do sul, a 12.
Olinda, do norte, a 12.
S. Salvador, do sul, a 16.
Minho, do sul, a 16.
Desterro, da Europa, a 17.
Dalecarlia, de New-York, a 18.
Medoc, da Europa, a 17.
Brezil, da Europa, a 18.
Heimburg, da Europa, a 19.
Clyde, do sul, a 21.
Planeta, do norte, a 23.
Kalman Kiraly, do Triestre, a 24.
Maranhão, do sul, a 24.
Danube, da Europa, a 24.
Matpan, do sul, a 25.
Rio de Janeiro, da Europa, a 26.
Pernambuco, do norte, a 27.
Chile, do sul, a 28.

VAPORES A SAHIR

Mez de Novembro

Genova e esc. Cittá do Genova, 10, as 4 h.
Santos, Capibaribe, 11, as 4 horas.
B. Ayres e esc. Thames, 11, as 12 horas.
Rio e esc. Olinda, 12, as 4 horas.
La Pallice e esc. Orissa, 13, as 12 horas.
Ceará e esc. Una, 13, as 4 horas.
Manáos e esc. Jaboatão, 13, 4 horas.
Manáos e esc. S. Salvador, 16, as 5 horas.
Southampton e esc. Minho, 16, as 12 horas.
Rio e Santos Desterro, 17, as 4 horas.
B. Ayres e esc. Brezil, 18, as 12 horas.
B. Ayres e esc. Medoc, 18, as 4 horas.
Rio e esc. Planeta, 23, as 5 horas.
Manáos e esc. Maranhão, 24, as 5 horas.
Southampton e esc. Clyde, 24, as 12 horas.
Buenos Ayres e esc. Danube, 24, as 12 hor.
Bahia e Rio, Rio de Janeiro, 26, as 4 hor.
Bordeaux e esc. Matapan, a 26, as 4 hor.
Rio e esc. Pernambuco, 27, as 5 horas.
Bordeaux e esc. Chile, a 28, as 12 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE MEMEL

Barca norueguense Flid.

DE CARDIFF

Barca norueguense C. Wreldsen.
Barca portugueza Oliveira.
Barca norueguense Memento.

DE TERRA NOVA

Lúgar inglez Cerisande.
Lúgar inglez H. Isabel.

DE SAVANNAH

Brigue inglez Carlew.

DE NEW-PORT

Barca norueguense Marion.
Escuna russa Sweiks.

DE PELOTAS

Patacho nacional Bonina.
Patacho nacional Jayme.
Patacho nacional Maria Dolores.

DO PORTO

Lúgar portuguez Horacio.

DE HAMBURGO

Lúgar allemão Da-Capo.
Lúgar hollandez Foxhan.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Capibaribe, varios gener.
Vapor nacional Jaboatão, varios generos.
Vapor nacional Itabira, varios generos.
Vapor nacional Marajó, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, varios gener.
Vapor nacional Salinas, varios generos.
Vapor nacional Cometa, varios generos.
Vapor inglez Inventor, varios generos.
Barca norueguense Cleveland, carvão.
Barca norueguense La-Gitana, carvão.
Barca norueguense Sunbeam, carvão.
Barca norueguense Poseidon, carvão
Barca norueguense Eidsiva, carvão.
Barca americana Louise Adelaide, carvão.
Barca norueguense Ceres, carvão.
Barca oriental Francisco Natal, carvão.
Lúgar nacional Alberto Cunha, var. gen.
Lúgar nacional Alert, vasia.
Lúgar nacional Natal, var. generos.
Lúgar hollandez Foxhan, varios generos.
Lúgar allemão Sallie Jon, varios generos.
Lúgar nacional Fortuna, xarque.
Lúgar inglez Angera, varios generos.
Lúgar inglez Flora, bacalhão.
Brigue portuguez Clara, lastro.
Patacho nacional Bonito, sal.
Patacho nacional Progresso, varios gene.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Coelho 1.º, sal.
Patacho nacional Hermanos, xarque.
Palhabote americano Charles Gilbert, v. g.

FUNDEADOS NO LAMARÃO

Lúgar americano Mabel I. Heyers, lastro.
Lúgar inglez Nelly, bacalhão.
Lúgar inglez Carpassian, bacalhão.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£ 3.000.000
Fundos accumulados . . .	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo. .	£ 626.000
De premios sobre vidas . .	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19.

POLHMANN & C.

Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coreira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer abarba.

Deposito na Companhia de Drogas, rua do Marquez de Olinda 24.

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes as febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam o u-tras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos— rua Marquez de Olinda n. 24.

Peitoral de Cambará

Outras importantes curas

Uma dessas terriveis tosses que não deixam de martyrisar o paciente um só momento, accommetteu o Sr. Capitão José Joaquim Ayres da Fonseca, e apenas com 2 frascos do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, ficou completamente restabelecido.

A Exma. Esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcante, padecende durante 2 annos de uma horrivel tosse secca, com dores no peito, só conseguio curar-se com o uso do mesmo remedio.

Um só frasco restabeleceu o Sr. Major Carlos de Alencar, fiscal do 1.º regimento de cavallaria, no Rio de Janeiro, de uma tosse perigosa que o affligia dia e noite.

As filhas do advogado Sr. Dr. Joaquim Epaminodas de Arruda curaram-se poucos dias de tosses pertinazes que haviam resistido a outros muitos remedios.

A Exma. Sra. D. Conceição Vieira, irmã do Sr. Faustino Vieira, atacada ha 2 mezes de fortissima tosse e rouquidão, restabeleceu-se apenas com 2 frascos.

Dia e noite atormentada por uma tosse desesperadora, a Exma. Esposa do Sr Major Antonio Simões Pires curou-se com o uso de 3 frascos.

Quatro frascos apenas restabeleceram o Sr. Manoel de Almeida Fortes de uma grave tosse secca que ha 2 annos o perseguia.

Pessoas da familia do Sr. Jeronymo Acacio de Souza Corrêa, accommettidas de tosses agudissimas e sem terem allivio com o uso de diversos remedios, restabeleceram-se completamente com o *Peitoral de Cambará*.

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião que póde ser elle applicado com probabilidade de bom exito para allivial as tosses e mesmo cural-as. — Dr *Manoel Alves da Costa Brancante* Rio de Janeiro.)

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á ruada Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o.

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira.
E em todas as boas pharmacias.

Peitoral de Cambará

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, em toda as manifestações bronchopulmonares, sempre com magnificos resultados—Dr. *Bazilio Raymundo*

Alho do Matto e Urucú

Dr. Carneiro Leão, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o *Xarope de Alho do Matto e Urucú* preparado pelos Srs. Graciliano Martins & C., com excellente resultado nos casos de bronchites catharraes, broncho-pneumonias, coqueluche; e, em geral, em todas as affecções dos orgãos respiratorios, não excluindo mesmo a tuberculose pulmonar em que o *Xarope de Alho do Matto e Urucú* produz uma acção sedativa notavel diminuindo sensivelmente a tosse que tanto incommoda aos doentes.

Recife, 20 de Outubro de 1896.

Dr. *Carneiro Leão.*

Attesto que tenho usado o XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU', preparado pelos Srs. Graciliano Martins & C., tanto em mim proprio como em pessôas de minha familia, para combater tosses benignas e rebeldes, sempre com o melhor exito, pela acção essencialmente calmante do referido xarope. Posso, portanto, por experiencia propria, recommendal-o aos que soffrerem incommodos como os que apontei, que, certamente, tirarão optimo resultado com o seu uso.

Recife, 10 de Outubro de 1896.

A. J. Barbosa Vianna.

(Estavam sellados e reconhecidas as firmas)

DEPOSITO
88—RUA DUQUE DE CAAS—88

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões e graças ao xarope de alcatrão de jatahy preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses bronchites, asthma e rouquidão.

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmacia dos pobres do Sr. J. A. Maia e Silva.

Loucura

Eu, abaixo assignado, em homenagem á verdade, attesto que empreguei em minha casa as pilulas de Tayuyá M. Morato, propagadas por D. Carlos, em pessôa de minha familia que saffria de uma loucura em consequencia da suspensão dos menstruos, e que promptamente produzio maravilhoso effeito, cessando a loucura em estabelecendo a saúde, o que attesto espontaneamente, e juro se preciso for

S. João de Itatinga—*João Baptista da Silva Simões.*

(Está reconhecida a firma pelo tabelliao A. A. de Oliveira Cesar.

Deposito em Pernambuco:
Guimarães Braga & C.
Rua Marquez d'Olinda 60.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(PRAZO DE 30 DIAS)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 20 do mez de Novembro proximo vindouro, serão arrematadas á porta desta Repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5.º cap. 5.º da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos desta venda.

ARMAZEM N. 3

Marca D G R—Uma caixa n. 292, vinda do Havre no vapor francez *Paranagua*, entrada em 29 de Janeiro de 1896, consignada a David Gomes Pereira, contendo cinco caixas de musica, grandes; duas até 37 centimetros de comprimento, duas até 55 ditas e uma até 61 ditas.

Marca B & C—Uma caixa n. 10, vinda do Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entrada em 31 de Janeiro do 1896, consignada á or-Sem, contendo dez chapas de vidro de gomos, para vidraça, pesando liquido 60 kilos.

Marca X, J em cima W em baixo e 4 e 9 aos lados—Dous fardos ns. 1000 e 1001, vindos de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entrados em 31 de Janeiro de 1896, consignados á ordem, contendo ambos 766 kilos liquidos de aniagem de juta para saccos.

Marca F—Tres fardos ns. 3051, 3054 e 3061, vindos de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*, entrados em 3 de Fevereiro de 1896, consignados a Fonseca Irmãos & C., contendo cada um setenta e quatro kilos nos envoltorios, de papel de embrulho sem impressão.

Marca B & S—Uma caixa n. 1, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*, entrada em 4 de Fevereiro de 1896, consignada a Postana dos Santos & C., contendo 12 cadeiras de madeira ordinaria, com assento de palha, sem braços, 2 cadeiras de madeira ordinaria, com assento de palha com braços, 2 cadeiras de madeira ordinaria do balanço com braços, assento e encosto de palha, um sofá de madeira ordinaria, pequeno e dous consolos de madeira ordinaria até 80 centimetros de comprimento.

Marca D G R—Uma caixa n. 7, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*, entrada em 4 de Fevereiro de 1896, consignada a David G. Ribeiro, contendo quatro caixas de musica, grandes, medindo 65 centimetros de comprimento.

Marca diamento, Pinto ao centro—Duas caixas ns. 37 e 88, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entradas em 28 de Fevereiro de 1896, consignadas a Antonio Pinto da Silva, contendo a primeira 160 kilos nos envoltorios, de ferramentas para artes e officios, e a segunda 43 kilos nas caixinhas de papelão, de fechaduras de cobre com bomba e de uma volta e 120 kilos nas caixinhas de papelão, de fechaduras de ferro de uma volta.

Marca triangulo, A F & C ao centro—Uma caixa n. 13, vinda de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entrada em 9 de Abril de 1896, consignada a Amorim Fernandes & C., contendo 12 quadros não especificados em moldura de metal ordinario envernisado.

Marca diamante N C no centro e P ao lado—Uma caixa n. 1 vinda de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entradado em 25 de Abril de 1896, consignada a Theo. Just, contendo 13 kilos liquidos de obras de ferro batido estanhado.

Marca diamante C I no centro e P ao lado—Uma barrica n. 940, vinda de Liverpool no vapor inglez *Explorer*, entrado em 23 de Maio de 1896, consignada a Cardoso & Irmão, contendo 96 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de cobre e suas ligas, simples.

Marca A B A S Duas barricas, ns. 1.086 e 1,087, vindas de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entradas em 19 de Junho de 1890 contendo ambas 551 kilos liquidos de canos de chumbo, consignadas a Almeida Bastos & C.

Marca A B C—Duas caixas, ns. 1 e 2, vindas de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entradas em 30 de Julho de 1896, consignadas a Almeida Bastos & C. contendo cada uma 14 kilos, nos papeis de obras não classificadas de cobre e suas ligas, pratoado.

Marca B F C e K R em baixo—Duas caixas ns. 1 e 2, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entradas em 12 de Setembro de 1896, consignadas a Baptista Ferreira & C., contendo cada uma 251 kilos de molduras de madeira dourada.

Marca G P—Quinze caixas ns. 18923 á 18933, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entrados em 12 de Setembro de 1895, consignadas á ordem, contendo todas, obras não classificadas de ferro batido esmaltado, com o total de 1,130 kilos, nos papeis.

Marca M L & C—Duas caixas ns. 104 e 105, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entradas em 12 de Setembro de 1896, consignadas a Medeiros Layme & C., contendo cada uma 247 kilos de papel pautado para escrever.

Marca B F & C—Um caixão n. 25, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entrado em 14 de Setembro de 1896, consignado a Ignacio N. Fonseca, contendo 4 porta-bustes de madeira ordinaria, envernisados e com obra de talha, pesando liquido 16 kilos, 102 crucifixos de porcellana n. 6 em peças de madeira ordinaria, pesando 9 kilos nos envoltorios do papel e 10 kilos peso bruto, nos pacotes, de etageres de madeira envernisada.

Marca B F & C—Uma caixa n. 44, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entrada em 14 de Setembro de 1896, consignada a Baptista Ferreira & C., contendo 26 kilos, peso liquido, de lampeões de vidro n. 1, 6 kilos, peso liquido de chaminés de vidro para candieiros, 20 kilos, peso bruto, nos envoltorios de obras não classificadas de ferro batido, pintado. 5 kilos, peso bruto nos envoltorios de boccaes de cobre e suas ligas simples e 6 kilos, peso bruto nos envoltorios de obras não classificadas de folha de Flandres, pintada.

Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

EDITAL

O Administrador interino dos Correios deste Estado faz publico, para conhecimento dos interessados, que, a contar desta data até 30 dias, recebem-se propastas em cartas fechadas e lacradas para contracto do serviço de conducção de malas durante o proximo exercici de 1898.

Os proponentes encontrarão na Contadoria dos mesmos Correios todos os esclarecimentos necessarios e deverão apresentar fiadores idoneos.

Administração dos Correios de Pernambuco, 9 de Novembro de 1897.

Deodato P. dos Santos.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 20

O administrador faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes que fica marcado o prazo de 8 dias uteis improrogaveis contados desta data para pagamento dos impostos de classe abaixo declarados cujas collectas acabam de ser definitivamente julgadas pela instancia superior.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 5 de Novembro de 1897.

Affonso de Albuquerque Mello.

COLLECTAS A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

CLASSE 18—Enchimentos de aguardente e alcool

RECIFE

1 Rodolpho Machado da Silva Companhia Pernambucana ns. 8 e 10, 1.ª divisão	1:111$111
2 Pinto Ferreira & C, dita n. 4, idem	1:111$111
3 Costa Ferreira & C, dita n. 14, idem	1:111$111
4 José Pinto Lapa, Moeda n. 9, idem	1:111$111
5 Antonio do Rego Lima, dita n. 21, idem	1:111$111
6 José Rodrigues Macieira, Companhia Pernambuca, n. 2, 2.ª divisão	1:666$666
7 Ferreira Marques & C, dita n. 10 A, 3.ª divisão	2:222$222
8 Medeiros & C, Caes do Appollo n. 51, idem	2:222$222
9 Pereira Pinto & C, Companhia Pernambucana n 8, 4.ª divisão	3:333$335

CLASSE 44—Fabricas de cartas de jogar inda que paguem outra imposição. Com o augmento de 10 %.

São José

Azevedo & C, Forte ns. 3, 5, 7 e 9	2:750$000
Moreira & C, Padre Muniz n. 19	550$000
	3:300$000

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(Segunda praça)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 12 do correntes, serão arrematadas em hasta publica, á porta desta Repartição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n 5

José Fernandes Lima—Uma caixa, sem numero, vinda de Southampton no vapor inglez *Thames*, entrado em 25 de Agosto de 1895, consignado a José Fernandes Lima, contendo azeite doce, pesando bruto nos garrafões 10 kilos.

Marca diamante C I no centro e P ao lado—Uma barrica, n. 639, vinda de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entrado em 30 de Agosto de 1895, consignada a Cardoso & Irmão, contendo obras não classificadas de ferro batido, simples, pesando liquido legal 350 kilos.

Marca diamante C M D P no centro—Tres caixas ns. 1 a 3, vindas de Liverpool no vapor inglez *Inventor*, entradas em 27 de Setembro de 1895, consignadas a H J Perman, contendo objectos physicos e chimicos, não classificados.

N. Fonseca & C.—Uma caixa n. 79, vinda de New-York no vapor belga *Galilou*, entrada em 18 de Outubro de 1895, contendo um quadro para annuncio, consignada a Nunes Fonseca & C.

Marca B & C—Uma caixa, n. 4094, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Paraguassú*, entrada em 23 de Outubro de 1895, consignada a Albino & Irmão, contendo amostras de bijouterias de cobre e suas ligas.

Marca diamante M B no centro e P ao lado—Uma caixa, n. 134, vinda de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entrada em 11 de Novembro de 1895, consignada a Moura Borges & C., contendo 92 kilos, peso liquido de casemira de lã pura, pesando até 500 por m. (4.)

Marca L J S C—Dous atados, ns 9230 e 9231, vindos de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entrados em 19 de Novembro de 1895 consignados á ordem, contendo brabante, pesando bruto 1,100 kilos.

Marca quadrado B & C no centro—Uma caixa, n. 4, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrada em 9 de Dezembro de 1895, consignada á ordem, contendo 15 kilos de obras não classificadas, de ferro fundido, simples, e 5 1/2 kilos de obras não classificadas, de cobre e suas ligas.

Marca C D P C—Um caixa, n. 150, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Curityba*, entrada em 2 de Janeiro de 1896, consignada á Companhia de Drogas e Productos Chimicos, contendo amarello de chromo, pesando nos pacotes 50 kilos.

Marca V C & C—Um torno de ferro, n. 2515, vindo de Liverpool no vapor *Scholar*, entrado em 17 de Janeiro de 1896, não consta a consignação, proprio para serralheiro e semelhantes.

Marca S L & C em cima e C J em baixo—Uma caixa, n 200, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Cintra*, entrada em 24 de Janeiro de 1896, consignada a Souza Leão & C., contendo um macaco de ferro, pesando 38 kilos.

Marca F C & C—Vinte e cinco rolos, ns. 1 a 25, vindos de Hamburgo no vapor allemão *Cintra*, entrados em 27 de Janeiro de 1896, consignados a F Cox & C., contendo arame farpado paro cerca, pesando 1,200 kilos.

Marca F C & C—Uma barrica, n 26, vinda do Gamburgo no vapor allemão *Cintra*, entrada em 27 de Janeiro de 1896, consignada a F. Cox & C, contendo grampos para cerca, pesando liquido legal 47 kilos.

Soares—Uma caixa, n. 1329, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Cintra*. entrada em 27 de Janeiro de 1896, consignada a Gonçalves Rosa & Domingues, contendo 14 garrafas com cerveja commum.

Alfandega de Pernambuco, 9 de Novembro de 1897.

Alexrandre de Souza Pereira do Carmo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Alterações encontradas nos predios da freguezia de Santo Antonio

Rua do Cabugá ns 8 e 10	2:900$000
Idem n. 12	2.200$000
Rua das Trincheiras n 20	380$000
Idem n. 17	930$000
Idem n. 25	513$000
Idem n. 27	492$000
Travessa das Cruzes n. 12	1.700$000
Idem n. 14	950$000
Larga do Rosario n. 36	1.429$000
Idem n. 38	2:018$000
Idem n. 40	3:458$000
Idem n. 42	1.392$000
Idem n. 23	1.100$000
Idem n. 21	1.538$000
Rua Dr. Feitosa n. 2	1.300$000
Idem n. 4	949$000
Idem n. 24	1.339$000
Idem n. 19	1.100$000
Idem n. 27	1.267$000
Idem n. 31	3.420$000
Idem n. 33	600$000
Idem n. 35	939$000
Idem n. 43	1.720$000
Largo do Paraiso n. 8	1.400$000
Idem n. 16	2.800$000
Francisco Jacintho n. 68	1.000$000
Idem n. 70	640$000
Idem n. 19	573$000
Idem n. 35	453$000
Idem n. 39	573$000
Idem n. 26	500$000
Conselheiro Peretti n. 4	450$000
Idem n. 18	333$000
Idem n. 28	500$000
Idem n. 32	270$000
Idem n. 42	900$000
Idem n. 48	1.000$000
Idem n. 19	550$000
Idem n. 17	1.100$000
Idem n. 21	900$000
Idem n. 25	450$000
Idem n. 31	450$000
Travessa da rua Bolla n. 6	700$000
Idem n. 1	350$000
Idem n. 3	400$000
Idem n. 5	273$000
Idem n. 7	273$000
Netto de Mendonça n. 6	240$000
Idem n. 8	200$000
Agostinho Bizorra n. 29	433$000

O lançador,
Antonio H. de Araujo.

Relação das alterações feitas para mais, no valor locativo dos predios da freguezia da Graça, e verificadas pelo abaixo assignado, para a collecta do imposto de decima, no corrente exercicio de 1897 á 1898.

Ponto d'Uchoa

Ns.	
6 Dr. Pedro Pires Pontual e Anna Silveira Pontual	1.400$000
18 Luiz José Affonso, 300$	400$000
20 O mesmo. 240$	400$000
28 Augusto Frederico de Oliveira, 1.800$	2.400$000
38 A Os menores Malaquias, Eugenio e Laura, filhos do Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, 1.200$	1.800$000
40 Os mesmos, 1.500$	1.800$000
25 Agostinho José da Costa 1.500$	3.000$000
37 Augusto Octaviano de Souza 900$000	1:200$000
41 G. dos Santos Correia.... 1.400$	2.400$000
42 Clara Lucy Thum, 800$	1.400$000
49 Domingos Affonso N. Fonseca, 1.500$	2.400$000
55 A Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, 1.000$	1.200$000
Becco da Cruz das Almas	
2 B Blandina Rosa Baptista... 420$	480$000
4 Antonio Martins de Carvalho, 600$	720$000
6 Mathias Gomes Fernandes 720$	1.200$000
Afflictos	
10 Manoel Lopes Machado,.... 330$	930$000
18 A Marcolino P. de Souza Braga, 600$	810$000
18 B 18 C O mesmo 600$000	1.500$000
Afflictos	
20 O mesmo 600$000	600$000
32 Francisco de Paula Martins e Fernando Francisco Martins 1.250$000	1.800$000
32 B Augusto Victor e José Francisco Martins....... 1.250$	1.800$000
3 8 Manoel José da Silva Guimarães 420$,	800$000
1 C José Theotonio Domingues, 180$	240$000
9 Leopoldina Dantas Ferreira, 360$	480$000
15 Alfredo Gomes Leal e Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira, 720$	1.000$000
37 Victorino Domingues Alves Maia, 1.100$	1.600$000
Tamarineira	
9 Maria Rita da Conceição... 300$	480$000
Estrada de Belém	
20 Antonio de Figueiredo Oliveira, 192$	240$000
22 O mesmo, 192$	240$000
21 O mesmo, 192$	240$000

(Continúa)

Recebedoria do Estado, 8 de Novembro de 1897.

O lançador,
Alfredo Gibson.

Continuação da relação dos predios da Boa Vista, cujo lançamento foi alterado para mais no exercicio corrente de 1897—1898.

Rua dos Coelhos

Ns.	
18 Helena Machado Soares de Avila, exercicio findo 333$	453$000
11 Adelaide Soares de Amorim	453$000
Travessa dos Coelhos	
5 Candido P. Pereira Dutra, 20 meias-aguas	1:163$600
Largo dos Coelhos	
1 C Francisco S. Farias, exercicio findo 144$	240$000
1 D O mesmo, idem, 144$	240$000
11 Francisco do Rego Mello, idem 360$	480$000
Rua Coronel Lamenha	
21 Herdeiros de Theobaldo A. M. Saldanha, exercicio findo 333$	453$000
Largo dos Coelhos	
25 A Ulysses Ponce de Leon,	232$000
27 A O mesmo	333$000
27 B O mesmo	333$000
27 D O mesmo, 7 moradias inclusive um sobradinho	428$400
27 C. O mesmo	333$000
27 F O mesmo	333$000
S. n. O mesmo	120$000
27 E O mesmo, casa grande	525$000
29 A O mesmo	240$000
Rua de Nunes Machado	
10 Manoel Carpinteiro Peres, exercicio findo 1:500$	1:721$000
13/15 Caetano da Silva Presado, idem 1:364$	1:500$000
17 Athayde, filho de José de Araujo Livramento, idem 1:000$	1:200$000
19 Maria Moreira de Araujo Livramento, idem 720$	884$400
21 Anna de Jesus Moreira, idem 720$	1:000$000
27 José Nunes da Cunha, idem 600$	924$400
29 Augusto Frederico de Oliveira, idem 480$	884$400
13 O mesmo, idem 600$	761$400
45 O mesmo 500$	884$400
Rua de D. Vital (Socego)	
2 A Manoel Gonçalves Agra, (casa nova)	1:000$000
18 Carlos Antonio de Araujo, exercicio findo 420$	693$000
40 Francelino S. Monte, idem 120$	195$000
42 O mesmo, idem 120$	195$000
56 Francisco José Ferreira Marcos, idem 300$	500$000
58 Joaquim Ferreira d'Oliveira Ramos, idem 330$	453$000
60 Maria Ferreira, idem 330$	453$000
62 Rosa Angelica de Castro Amaral, idem 330$	360$000
64 Carlos Antonio de Araujo, idem 5:3$	693$000
7 D José Theotonio Domingues, idem 330$	453$000
29 José Firmino Ribeiro, idem 273$	333$000
31 Joanna Maria Ribeiro, idem 300$	680$000
33 Marcellino José Baptista, idem 400$	693$000
57 José Maria de Carvalho, idem 1:200$	1:376$000
Sahida para João de Barros e suas travessias	
1 Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, idem 220$	300$000
3 Joaquim José da Costa, idem 240$	300$000
2 a 10 Domingos Gonçalves Villa Verde, cada uma por 96$	120$000
2 a 10 Joaquim Joséda Costa, cada uma por 92$	96$000
3/5 Domingos Gonçalves Villa Verde, cada uma por 92$	96$000
1/3 Joaquina Guilhermina S. Teixeira, cada uma por 92$	96$000
9 Joaquim Bartholomeu e outro por 92$	96$000
Praça da Santa Cruz	
8 Luiz de Paula Lopes, exercicio findo 1:100$	1:240$000
11 Antonio da Costa Teixeira, idem 740$	980$000
20 Bartholomeu Lourenço, idem 1:100$	1:173$900
Rua de Santa Cruz	
10 Jeronymo José Bustorff, exercicio findo 800$	926$000
23 Joaquim Martins Moreira Junior, exercicio findo 333$	500$000
38 Maria Amelia Martins, idem 453$	633$000
Rua de S. Gonçalo	
4 Antonio Affonso Simões, exercicio findo 800$	1:173$000
12 José Gomes Coimbra, idem 400$	620$000
15 Julio José da Costa, idem 513$	573$000
19 O mesmo, idem 450$	573$000

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 21

O administrador faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que fica marcado o prazo de 8 dias uteis improrogaveis contados desta data para pagamento do imposto de classe abaixo declarado, cuja colleta acaba de ser definitivamente julgada pela instancia superior.

Recebedoria, 8 de Novembro de 1897.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Collecta a que se refere o edital supra.

Classe n. 26 — Lojas, depositos ou armazens de vender chapéos em grosso ou a retalho.

Santo Antonio

A. J. Maia, rua 1.º de Março n. 10, 6.ª divisão	1.047$610
Samarcos, rua Duque de Caxias n. 54, 12.ª divisão	2.304$742
J. Cordeiro, idem n. 39, 10ª divisão	1.885$698
Deposito da fabrica da Bahia, idem n. 41, 13ª divisão	2.514$454
R. de Mello S. Azevedo, idem n. 87, 3.ª divisão	419$044
Nunes de Oliveira & C., idem n. 117, 6.ª divisão	1.014$610
J. Antonio de Barros Guimarães, Praça da Independencia ns. 7/9, 5.ª divisão	838$088
Costa & C., idem n. 17, 3.ª divisão	419$044
Antonio Francisco Beiró, idem ns 23/25, 5.ª divisão	838$088
Bruno da Silva Carvalho, idem ns. 32/38, 5.ª divisão	838$088
Augusto Fernandes & C., rua do Cabugá n. 18, 12.ª divisão	2.304$742
Raphael Dias & C., rua Barão da Victoria n. 2, 10.ª divisão	1.885$698
Adolpho de Castro e Silva, idem n. 8, 12.ª divisão	2.304$742
José Luiz Ferreira, idem n. 16, 4.ª divisão	627$566
Manoel da Silva Carvalho, idem n 12, 7.ª divisão	1.257$132
M. Licio Marques, idem n. 42, 6.ª divisão	1.047$610
Boa-Vista	
Coelho & Fernandes, rua da Imperatriz n. 47, 3.ª divisão	419$044

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Praso de 30 dias

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 10 de Dezembro proximo vindouro, se arrematarão á porta desta Repartição as mercadorias abaixo especificadas, nos termos do titulo 5º, capitulo 5º da Consolidação, si seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do praso de 30 dias, á contar da data deste; sob pena de, findo o dito praso, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos da mesma arrematação.

Armasem n. 1

Mercadorias vindas do Havre, no vapor francez *Parahyba*.

Marca JAMS—3 caixas, ns. 234 á 236; entradas em 25 de Março de 1897 e consignadas a J. A. Maia e Silva, contendo a de n. 234 o seguinte: 130 kilos liquido de frascos de vidro ordinario, branco, sem rolha e sem bocca esmerilhada; peso bruto 175 kilos—n. 235; 130 kilos liquido idem; peso bruto 174 kilos—n. 236; 125 kilos liquidos idem; peso bruto 172 kilos.

Mesma marca e consignação: 3 caixas entradas em 29 de Março de 1897, ns. 233, 237 e 238: contendo a mesma mercadoria; sendo a de n 233, 124 kilos liquido e 170 kilos de peso bruto—a de ns. 237, 138 kilos iquido; peso bruto 190 kilos—e a de n. 238, 138 kilos liquido, bruto 190 kilos.

Marca JA, n. 1 Uma caixa; consignada a Ildefonso de Azevedo e entrada em 27 de Março de 1897; pesando bruto 35 kilos e contendo 16 kilos nos envoltorios de algodão phenicado.

Armazem n. 5

Marca letreiro (Administrador do *Jornal do Commercio* de Pernambuco); 1 pacote s/n, pesando bruto 3.800 grammas; com 2 1/2 kilos de typos com emblemas: vindo de Bordéos no vapor francez *Matapan*, entrado em 13 de Março de 1897.

Mercadorias vindas de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*.

Marca MJM: 1 caixa n. 161, entrada em 12 de Março de 1897; consignada a Manoel de Miranda; pesando bruto 130 kilos; contendo 112 kilos de papel liso para escrever.

Mesma marca: 5 caixas entradas em 15 e 16 de Março; consignadas ao mesmo: n. 162: peso bruto 22 kilos; contendo 14 kilos bruto de envellopes para cartas—n. 190: 295 kilos bruto, contendo 230 kilos nos envoltorios de papelão não especificado—n. 191: bruto 280 kilos; contendo 225 kilos bruto idem n. 192; peso bruto 305 kilos; contendo 261 kilos idem idem —n. 193; peso bruto 300 kilos; contendo 263 kilos idem idem.

Marca circulo com LS no centro: 1 caixa n. 1, entrada em 12 de Março de 1897; consignada a Browns & C., peso bruto 60 kilos: contendo 200 grammas de chaminé de vidro n. 1; 2 1/2 kilos liquido de cupolas de vidro n. 1 coalhado; 780 grammas bruto nos envvoltorios de obras não classificando de cobre e suas ligas, simples; 8 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de ferro fundido envernisado; e 12 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de ferro fundido simples.

Marca GR; 1 caixa n. 810, entrada em 15 de Março de 1897, consignada ao mesmo; pesando bruto 41 kilos; contém 14 1/2 kilos de chales de lã de ponto de malha.

Marca B&C, 4 caixas, entradas em 16 de Março idem, consignadas ao mesmo; contendo a de n. 3 peso bruto 33 kilos: 11 kilos liquido de amostras de copos de vidro n. 1, e 4 ditos de copos e calices de vidro n. 2—n. 13, 80 ditos bruto; contendo amostras de cabos de madeira para chapéo de sol; de chicaras de porcellana n. 4 á 6; de chales de lã ponto de malha e outros; de fechaduras de ferro com trinco; de pentes de borracha; de sapatos de couros, de chales de rendas, de algodão e outros—n. 14: peso bruto 17 kilos, contendo 24 pares de sapatos de couro até 22 cent.—e n. 6,323; peso bruto 37 kilos, contendo 26 kilos nos envoltorios de armações para chapéos de sol com varetas de ferro.

Marca NF&C, 1 caixa n. 6742, entrada em 15 de Março idem, consignada a Nunes Fonseca & C, peso bruto 13 kilos, contendo 400 leques de papel com varetas de madeira tosca e 100 leques de madeira polida.

Alfandega de Pernambuco, em 9 de Novembro de 1897.

O Inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

PONTE SETE DE SETEMBRO

Por esta Directoria se faz publico que no dia 19 de Dezembro do corrente anno, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a encommenda do material metalico necessario aos concertos da ponte 7 de Setembro, pesando approximadamente 186 tonelladas metricas.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão indicar o lugar de sua residencia e declara na proposta o preço porque fazem a acquisição do material, que será posto ao lado da obra no local designado pelo fiscal.

Igualmente deverão declarar o prazo para realisação da encommenda.

Todas as despezas de desembarque, inclusive os direitos da Alfandega, serão feitas por conta do contractante.

Caso o Governo obtenha isenção desses direitos, a importancia delles reverterá em favor do Estado.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 400$000 que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto, reforçada com mais 5:000$000.

Perderá o direito áquella quantia o contractants preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se secusar.

Quaesquer informações serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 18 de Outubro de 1897.

O director,
M. Brunet.

O Dr. Miguel José da Motta Junior, juiz substituto parcial do civel da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 13 do corrento depois da audiencia deste juizo, irão á praça para serem arrematados por quem maior lanço offerecer os bens seguintes:

Dez cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 dita de balanço, 1 sofá, 1 commoda, tudo de amarello, 1 espelho oval dourado e 1 quadro grande de paisagem, avaliados ditos bens pela quantia de 400$000, penhorados na execução que D Josephina Leonor Ursula Ribeiro Maia move contra Francisco Eduardo de Miranda.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, passei o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos quatro dias do mez de Novembro de 1895.

Eu, Feliscissimo de Azevedo Mello, escrivão o escrevi.

Miguel José da Motta Junior.

MUTILADO

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 8 de Novembro de 1897.—Directoria da Justiça —1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico, em observancia ao disposto no art. 167 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, que concorreram dentro do prazo legal, ao officio de contador de juiz dos Feitos da Fazenda d'esta Capital, os seguintes candidatos

Antonio Gonçalves Ferreira Junior.
Bacharel José Francisco de Barros Almeida.
Bacharel Virgilio Bacellar Caneca.
Bacharel Manoel Turiano dos Reis Campello.
Bacharel Vitalino Cordeiro Lins.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que se acha aberta concurrencia nesta Directoria para apresentação de propostas, no prazo de 30 dias, a contar desta data, para contractar a organisação de um Banco de Credito Real, de accordo com a lei n. 196, de 27 de Junho de 1896.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1897.

O Director Geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 27 de Outubro de 1897— Directoria da Justiça— 1ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1805, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso o officio de 2· Tabellião do publico judicial e notas e Escrivão do civel, crime e execuções civeis do municipio de Aguas Bellas, vago por morte do serventuario vitalicio Lourenço Pinteiro da Costa.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Edital:

O Doutor Francisco Carneiro Nobre de Lacerda, juiz de direito do municipio de Aguas Bellas em virtude da lei etc:

Faz saber que se acha em concurso o officio do 2· Tabellião do publico judicial e notas e Escrivão do Civel, crime e execuções civeis deste municipio, creado pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834 e vago pelo fallecimento do serventuario vitalicio Lourenço Pinteiro da Costa; convida, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia do referido officio a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias com seus requerimentos datados e assignados por si, ou por seus procuradores, e acompanhados do exame de sufficiencia, do de portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem menores de trinta annos, de terem satisfeito os obrigações do art. 9· da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1855, de conformidade com o qual declara que são dispensados do exame de sufficiencia os Doutores e Bachareis em Direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva; e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar o pretendente ser maior de 21 annos, e que na falta de certidão de baptismo pode a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado no lugar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da capital.

Villa de Aguas-Bellas, 14 de Outubro de 1897.

Eu, João Corrêa Filho, escrivão interino do Jury o escrevi, Francisco Carneiro Nobre de Lacerda.

Está conforme o original. dou fé.

O escrivão interino do Jury,
João Correia Filho.

Certifico que hoje ás 10 horas da manhã e na porta da Intendencia desta villa, lugar mais publico, affixei o edital de que extrahi a presente cópia.

O referido é verdade. dou fé.

Aguas-Bellas, 14 de Outubro de 1897;

O Escrivão interino do Jury,
João Correia Filho.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que se acha aberta, com o prazo de 60 dias, a contar desta data, nova concurrencia para apresentação de propostas devidamente selladas e fechadas, relativas ao contracto de extracção de loterias do Estado, servindo de base para taes propostas a quantia de cento e oitenta contos de réis (180:000$000), devendo o contractante depositar no Thesouro, além da quantia de 50:000$000 para garantia do contracto, mais a de 2:000$000 na occasião da apresentação da proposta, perdendo o direito a esta quantia, caso não assigne o respectivo contracto, sendo a sua proposta aceita.

Directoria Geral do Thesouro, 14 de Outubro de 1897.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1897.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no artigo 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, os officios de partidor e contador e partidor e distribuidor do do municipio de Gravatá.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

O Dr. Luiz da Silva Gusmão, Juiz de Direito do municipio de Gravatá, Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no prazo de 30 dias, contados desta data, se acham em concursos as serventias vitalicias dos officios de partidor e contador e partidor e distribuidor deste municipio, creados pela lei n. 504 de 29 de Maio de 1861, para cujos provimentos deverão os concurrentes instruir as suas petições com o auto de exame de sufficiencia, certidão de idade, certidão de exames de portuguez e Arithmetica, folha corrida, attestado medico de capacidade physica e quaesquer outros documentos que julgarem conveniente para prova da capacidade profissional, nos termos do artigo 210 do Decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade de Gravatá, 20 de Outubro de 1897.

Eu, Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão o escrevi:—Luiz da Silva Gusmão.

E mais se não continha em dito edital, do qual extrahi a presente copia, que vai sem cousa que duvida faça; dou fé. Gravatá, 20 de Outubro de 1897.

O escrivão,
Ludgero Francisco de Souza Pinto.

Certifico que affixei o edital supra no logar do costume.

O referido é verdade e dou fé. Gravatá, 20 de Outubro de 1897.

O official de justiça,
José Joaquim de Carvalho.

DECLARAÇÕES

Exposição de Bellas Artes e annexas

De ordem do Sr. Director da commissão executiva, scientifico á quem interessar possa que, por deliberação unanime dos Srs. membros das commissões executiva e auxiliar, fica transferida a abertura da Exposição de Bellas Artes e annexas do dia 21 do andante para o dia 19 de Dezembro proximo futuro.

Recife, 5 de Novembro de 1897.

Thimes Pereira Junior.
Secretario Geral.

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE MATERIAES

A Illma. Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, recebe propostas em sessão do dia 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, para o fornecimento dos materiaes constantes da relação infra, e que tem de ser empregados em suas obras durante o trimestre de Janeiro a Março do anno proximo vindouro, mediante as seguintes condições:

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, contendo os nomes de idoneos fiadores, e o local do deposito dos mesmos materiaes;

Os contractantes se obrigarão a entregar a obra o nologar que lhes for designado todos os materiaes pedidos por meio de notas dátadas e assignadas por quem de direito, sendo-lhes devolvidos todos aquelles que não estiverem de accordo com suas propostas, e correndo todas as despezas destes por sua conta e risco;

A pagar a differença de preço entre o material pedido e não fornecido e o que a Santa Casa houver de comprar a outrem;

A depositar na Thesouraria da Santa Casa a quantia de 200$000 para servir de caução ás multas, que lhe foram impostas, pela inobservancia de seus contractos;

A perder ditas cauções se no prazo de 5 dias não comparecerem á esta Secretaria para a assignatura dos respectivos contractos;

Nenhuma proposta será aberta sem que os proponentes provem haver depositado a quantia acima;

Os pronentes ficam tambem obrigados a fornecer pelos preços de suas propostas os materiaes que lhes forem pedidos desde a data da assignatura de seus contratos até o fim do trimestre de que se trata.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de Novembro de 1897.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Relação

Areia d'agua dóce, canoa de 1 metro cubico.
Idem d'agua salgada, idem.
Idem de fingir, idem.
Telhas, milheiro.
Tijollos de alvenaria grossa, idem.
Idem de tapamento, idem.
Idem de ladrilho, idem.
Idem idem, quadrados, idem.
Idem idem, sextavado, idem.
Cal preta, alqueire.
Dita branca, idem.
Cimento, barricas e meias ditas.
Barro, tina.
Traves de 8 a 10 metros de comprimento e 0,m25 de esquadria.
Ditas de 6 a 9 metros por 0,m22 idem.
Ditas de 6 a 8 metros por 0,m20.
Ditas de 6 a 8 metros por 0,m17.
Enchamés de 5 a 7 metros.
Caibros de 5,m50 a 8m.
Ripas de 4 a 6 metros, duzia.
Taboas de soalho de louro, idem.
Ditas de soalho reforçadas de amarello, idem.
Ditas de costadinho de amarello, idem.
Pranchões ou solipas de amarello, idem.

Todas estas madeiras devem ser de primeira qualidade.

Aviso

O Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 3 % ao anno a contar do dia 1 de Outubro em diante.

Recife, 25 de Setembro de 1897.

William M. Webster,
Gerente.

Companhia Fabrica de Estopa

O Director Thesoureiro, abaixo assignado, avisa a todos os freguezes desta Companhia que elle é o unico competente para passar recibo nas contas, até reconhecida a nova Directoria, contra cuja eleição elle protestou e protesta e levará a sua legalidade ao poder competente.

E. A. M. Fenton,
n. 10, rua do Bom Jesus.

Está conforme.
Os fiscaes,
Francisco de Assis Cardoso.
Joaquim Lopes Machado.

Companhia de Tecidos Paulista

JUROS DE DEBENTURES

A começar do dia 25 do corrente, pagar-se-ha, das onze (11) horas da manhã ás duas (2) da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os juros das debentures, relativos ao semestre vencivel neste mez.

Recife, 23 de Outubro de 1897.

José Faustino Porto,
Director-thesoureiro.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em alão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effetuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones.

MARITIMOS

Companhia Lloyd Brazileiro

O vapor Olinda

Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do norte no dia 11 do corrente e seguirá para os portos do sul no dia seguinte.

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR

Salinas

Commandante Xavier

Presentemente n'este posto, seguirá n'estes poucos dias para o

Ceará e Pará

para onde recebe carga e passageiros, a tratar com os

AGENTES

Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 58

O VAPOR

Marajó

Commandante Machado

Ancorado n'este porto. seguirá n'estes dias para os de

Santos e Rio de Janeiro

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 58

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Desterro

E' esperado da Europa até o dia 17 de Novembro, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, dinheiro, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de San Nicolas

Espera-se da Europa até o dia 16 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs· Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira
9—Rua do Commer

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Ceará, Prá, Itacottiara e Manáos

O paquete

Jaboatão

Commandante M. de Andrade

Segue no dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 10 horas da manhã do dia de partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS

Linhas do Atlantico

E' esperado da Europa no dia 18 do corrente o vapor francez

Bresil

Commandante Le Troadec

seguindo depois de pouca demora para Buenos-Ayres, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

E' esperado da Europa no dia 17 do corrente o vapor francez

Médoc

Commandante Fournier

Entrará no porto

seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

E' esperado do sul no dia 25 do corrente o vapor francez

Matapan

Commandante Vannier

Entrará no porto

seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por

Lisbôa e Coruna

E' esperado do sul no dia 28 do corrente o vapor francez

Chili

Commandante Vaquier

seguindo depois de pouca demora para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Linguota n. 16, 1.º andar, na frente
(Telephone n. 18)

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete

Orissa

Espera-se do Sul até o dia 13 de Novembro e seguira depois da demora do costume para Liverpool com escala por

S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Preço de passagens

Para	Lisbôa	1.ª	classe	£ 19 e £ 20
«	«	2.ª	«	£ 14.10.0
«	«	3.ª	«	Rs. 120.000
Para	Liverpool	1.ª	«	£ 24 e £ 28
«	«	2.ª	«	£ 17.10 0
«	3	3.ª	«	£ 9.0.0

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Directo a Santos

O paquete

Capibaribe

Commandante Pinto

Segue no dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Sá Pereira

Segue no dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Cáes da Companhia Penambucanr, n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Thames

Commandante F. Messervy

E' aqui esperado da Europa a 11 d'este mez, e seguirá com escala por

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O VAPOR

Minho

Commandante R. H. Stranger

Espera-se do sul até o dia 16 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para

Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Souhampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

— Quarta-feira 10, deve ter logar o ultimo leilão dos burros mansos, em continuação ao do dia 8 do corrente.

— Hoje, ás 11 horas em ponto, leilão de batatas inglezas em um ou mais lotes.

Em continuação e ao meio dia, leilão de burros e mulas.

Leilão

De batatas inglezas.

Hoje

Quarta-feira 10 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

No armazem do Caes da Companhia Pernambucana n. 24.

Leilão

De burros mansos

EM CONTINUAÇAO

Quarta-feira, 10 de Novembro

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Em frente ao armazem da rua do Bom-Jesus n. 45.

Agente Oliveira

4.· Leilão

Em continuação

Da armação, utencilios, balança, dita decimal, cofre, phosphoros Jonkopings, ditos nacionaes, caixas com maisena, latas de paio, barris de banha americana, saccos de arroz, ditos de café de 1.ª qualidade, caixas com vinho do Porto, barris com dito Figueira, caixas com palitos de dentes, ditas com sabão, latas com manteiga ingleza e outros muitos generos que estarão patentes no acto do leilão.

Quinta-feira, 11 de Novembro

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua Larga do Rosario n. 44

O agente acima, por mandado e autorisação do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria, a requerimento do inventariante do espolio de Manoel Soares de Figueiredo, venderá em leilão, a retalho, a vontade dos senhores licitantes os generos acima, garantindo-se as chaves do estabelecimento a quem comprar a armação e cofre, etc.

Agente Oliveira

Importante

LEILÃO

Do excellente e grande engengo Monjópe, situado no municipio de Iguarassú, com todas as suas terras e dependencias, como sejam:

Casa de vivenda, dita de engenho de caldeira, encaixamento, distilação, casa de farinha, estribaria, casa do pulgar, senzalas e mais obras existentes, muita e boa agua, etc.

Quinta-feira, 18 do corrente

A's 12 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O

Agente Oliveira

autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, a requerimento do tutor do herdeiro menor Manoel Carneiro Sanit Chan de Gastow, venderá em leilão o importante engenho acima descripto, pertencente ao espolio da baroneza de Vera-Cruz, podendo desde já ser examinado pelos senhores pretendentes, e para qualquer informação com o mesmo agente em sua agencia.

O comprador caucionará no acto do leilão a quantia de 20 0/0 sobre o preço da arrematação·

DIVERSOS

— Alugam-se bôas casas na Estrada dos Remedios, caiadas e pintadas com as frentes côr de rosa, muito perto da linha de bonds; igualmente aluga-se uma junto do Prado Pernambucano, com 2 quartos, cozinha fóra, quarto para creado, bôa cacimba, muito fresca e uma bôa campina para crear; a tratar na rua Marquez do Herval n. 35.

— Vende-se a casa da rua do Hospicio n 29, com sotão, tem excellentes accommodações para grande familia, sala de visita, gabinete. 3 quartos, sala de jantar, saleta de engommar, cosinha, quarto para banho com optimo banheiro de azulejo e chuvisco, quarto para criado, quarto de apparelho drainage, gallinheiro de ferro, bom quintal com algumas arvores fructiferas, a sotéa tem sala, 5 quartos e outras dependencias, caiada e pintada e tudo no melhor estado de conservação, com agua e gaz; á tratar na mesma casa.

— Uma senhora estrangeira, até agora professora em familias distinctas de Pernambuco, deseja tomar discipulas nesta cidade para piano, canto, francez, inglez, allemão, pintura, etc. Para referencias e endereço, na casa de musicas Préalle & C.

— Aluga-se o 2· andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora; quem quizer dirija-se ao Banco de Pernambuco que achará com quem tratar.

— ALUGA-SE á rua do Leoncio, na Torre, em frente á estação da Magdalena, uma casa pequena com 2 salas e 3 quartos, cozinha e despensa fóra, quartos para banho e creado, com pequeno quintal murado. As chaves na casa junto do Sr. Estevão.

Hortelão

Precisa-se de portuguez bastante conhecedor de horticultura; a tratar na rua do Rangel n. 17.

Instrumentos de musica

Para banda e orchestra

Completo sortimento. Préalle & C., rua Barão da Victoria n. 59.

Serralheiro torneiro

Contrata-se um official serralheiro e torneiro; a tratar na rua do Commercio n. 63 pavimento terreo.

Davino dos Santos Pontual

A viuva, filhos, noras e netos de Davino dos Santos Pontual, pedem aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem ás missas que por alma do seu nunca esquecido marido, pai, sogro e avô, mandam celebrar no dia 9 do corrente, 2º anniversario de seu fallecimento, na matriz da Boa-Vista, e no oratorio particular do engenho Bosque, ás 8 horas da manhã, na capella da Usina Cabeça de Negro, ás 11 horas; desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem.

Antonio Joaquim Moreira Sampaio

A viuva, cunhada, irmã, sobrinho e afilhada de Antonio Joaquim Moreira Sampaio, agradecem a todas as pessoas que acompanharam e tambem as irmandades os restos mortaes de seu caro esposo, cunhado, irmão, tio e padrinho, de novo convidam a todos os parentes e amigos do finado para assistir ás missas que mandam celebrar, quarta-feira, 10 do corrente mez, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista; desde já se confessam gratos.

José Maria de Souza

A viuva, filhos e sobrinhos de José Maria de Souza agradecem a todos aquelles que acompanharam seus restos mortaes a sua ultima morada, e de novo convidam a seus parentes, amigos e mais pessoas para assistirem ás missas que por alma do finado mandam celebrar na igreja do engenho S. Braz, e nesta capital na igreja da Penha. A's missas terão lugar, quinta-feira, 11 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 7º dia do seu fallecimento.

Certos de que se dignam prestar mais este acto de religião e caridade, confessam-se desde já summamente gratos.

João Cordeiro do Rego Pontes

7.º DIA

Francisco Cordeiro do Rego Pontes, auzente, José C. R. Pontes, Manoel C. R. Pontes, Luiz C. R. Pontes, José Ignacio R. Pontes, Maria Umbelina do Rego Pontes e Pedro Salgado, auzente, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu presado e jamais esquecido irmão e cunhado João Cordeiro do Rego Pontes, mandam rezar no convento do Carmo, quinta-feira, 11 do corrente ás 8 horas da manhã.

Desde já confessam-se summamente gratos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião.

Vende-se

Terrenos no lugar Torre, na rua do Rio passando a fabrica de tecidos; a tratar na mesma rua, defronte do Bom Gosto, n. 1, chalet encarnado.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informação.

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

LAURENOL

Antiseptico, Desinfectante Inodoro.

SEM MERCURIO

ANTI-EPIDEMICO

Prescripto pelos medicos para curar e prevenir a Febre amarella, o Cholera, a Metrite, Queimaduras, Feridas de toda a especie e todas as doenças epidemicas.

Venda em porção, 8, rua Hérold, Paris

Em *Pernambuco*: Faria Sobrinho & Cia.

LAURENOL

CASA

PAUL ROUSSEAU & Cia

16, rue des Fossés-St-Jacques

PARIS

STOCK, Successor

Physica—Chimica—Material Escolar

FORA DE CONCURSO

Na Exposição Universal de Paris 1889

Agente: CHARLES VAUTELET
Rua do Hospicio, 105, *Rio-de-Janeiro*

Fornecedor privilegiado do Governo Brazileiro para os seguintes Estabelecimentos:

Rio-de-Janeiro. — Hospitaes da Guerra e da Marinha, Escola Polytechnica, Pedagogium, Escola de Medicina, etc.

Ouro-Preto. — Escola das Minas, Escola Normal, Escola de Pharmacia.

São-Paulo. — Instituto Bacteriologico, Laboratorio de Analyses Chimicas.

Bahia. — Escola de Medicina e diversas Escolas de: Juiz de Fóra, Santa-Catharina, Ceará, etc.

REMEDIOS
LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos doseados conforme a idade.
São proprios para qualquer doença.
Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos.
Um prospecto explicativo envolve cada frasco.
O frasco de 100 pil. 5f — O frasco de 25, 1f50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

Fabrica a venda

Vende-se uma fabrica no centro da cidade, com edificio de solida construcção, occupando uma area de 2000 metros quadrados em um terreno de 5200 metros, com grande caldeira, motor e possantes transmissões, respectivas machinas e todos os utensilios existentes na mesma fabrica.

E' uma excellente acquisição para adaptar a uma grande industria; a tratar nesta typographia.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saúde o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Manteiga de Santa Catharina

Vendem Neves Pedroza & C.
RUA DA PENHA N. 33

A' Sra Amalia Blum

Hotel Americano

Pede-se a esta senhora de vir á rua do Cabugá n. 1 A, Notre Dame de Paris, entender-se a respeito da importancia das compras feitas em 1895.
Recife, 28 de Outubro de 1897.
Mme. Koblet.

Cozinheiro e copeiro

Precisa-se na rua Payssandú n. 19.

Polvora Superior para caça Systema inglez vende-se na Rua do Commercio n. 6 Lingueta).

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16.

Vende-se

Uma casa no Poço da Panella na rua do Rio n. 21, com os commodos seguintes: 5 quartos, 2 salas, cozinha fóra, sotão, 2 copiares, 2 quintaes de bom tamanho, em chão proprio, livre e desembaraçada, a tratar na mesma casa.

Sitio

Aluga-se um em Apipucos, com grande casa e sotéa, em bom estado de conservação, tendo o terreo 6 quartos, 1 dispensa, 2 grandes salas e 1 gabinete; e a sotéa 1 salão e 1 quarto, cozinha fóra e quarto para criados, agua encanada, banheiro, sitio bem arborisado, onde morava José Paulo Botelho; a tratar com o mesmo, á rua da Praia n. 53.

Vende-se

Duas bôas vaccas tourinas, dando leite a tratar na Torre, rua do Bom Gosto n. 1

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.
BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE
AGUA de Toucador JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS
LA JUVENILE
Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

Bom negocio

Vende-se uma loja de fazenda, no melhor ponto da freguezia de Santo Antonio, com pouco capital; faz-se todo e qualquer negocio. Casa com arrendamento e aluguel barato. Quem pretender deixe carta com as iniciaes J. A. na redacção do *Diario* para ser procurado.

Vende-se

Uma importante mobilia de jacarandá á Luiz XV, em perfeito estado; a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, armazem de moveis.

Aos amadores

Vende-se uma collecção completa do almanack Luso Brazileiro de Castilho Cordeiro, quasi toda encadernada.

A' tratar em Olinda, na Pharmacia Freitas, rua de S. Bento, 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, em casa de pouca familia, na rua Pedro Affonso n. 7.

Vende-se

Uma casa terrea sita á rua do Forte n. 24, com 2 janellas e 1 porta, 2 quartos grandes internos, 2 salas, 1 saleta, cosinha, bom quintal e drainage; a tratar na mesma.

Cozinheira

Uma familia que se retira para o Pará precisa de uma bôa cozinheira para levar. Quem estiver nas condições queira apresentar-se na casa de Jose Baltar, na Magdalena.

Alfaiataria Caxias
DE
Campos & C.

N. 35 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 35
Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respective estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Instrumentos de engenharia

Vende-se um transito e um nivel de Guerley, miras fallantes, trenas de aço e outros instrumentos; á rua do Barão da Victoria n. 21, loja de Manoel & C., por preços rasoaveis.

Polvora

Da Companhia Pernambuco
Powder Factory

Vende-se no escriptorio da fabrica da mesma Companhia, á rua do Commercio n. 6.
Para caça, pedreira e bombarda.
Qualidades garantidas.

Casa em Olinda

Aluga-se uma na rua da Santa Cruz dos Milagres, propria para os banhos do mar; a tratar em Fernandos Vieira n. 7.

Taverna

Vende-se uma bastante afreguezada, propria para principiante, por ser de pouco capital, tendo a casa bons commodos para familia; a tratar á rua Imperial n. 58 A. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Declaração

Constando-me que alguem mui propositalmente tem procurado envolver o nome de meu tio o coronel Ludovico Gomes da Silva, em os meus negocios, e até procurado o para satisfazer debitos por mim contrahidos em o meu nome individual; faço a presente declaração para que fiquem certos que nenhuma intervenção tem o meu tio o coronel Luduvico Gomes da Silva, nos negocios e que aguardo-me para mais tarde satisfazer os meus debitos.
Recife, 8 de Novembro de 1897.
José Apollinario Azevedo.

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 14 annos de idade, com pratica de molhados, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua Marquez do Herval n. 165.

Ama de leite

Precisa-se de uma, a tratar á rua do Sebo n. 28, 1º andar.

Ao commercio

Os abaixo assignados, credores de Minervino Sebastião da Rocha, da quantia de dous contos tresentos e setenta e tres mil seiscentos e cincoenta réis, protestam contra a penhora feita no estabelecimento do mesmo senhor acima, pelo Sr. João Chrysostomo Jorge de Souza, nesta data.
Recife, 8 de Novembro de 1897.
André Anacleto & Santos.

Vende-se sitio

Vende-se o grande sitio denominado Bemfica, á rua Real da Torre n. 39, em frente á estação da Magdalena, com bôa casa de vivenda, e 180 metros de frente e com igual dimensão de fundo. Este sitio pela sua grande extensão de terrenos altos, onde não chegou a grande cheia de 23 de Junho ultimo, todo a margem da rua Real e por ter trem e bonds perto, torna-se recommendavel para edificações e tambem para criação de vaccas de leite, hoje o melhor ramo de negocio. Trata-se á rua Joaquim Nabuco n. 52.

Sementes novas de hortaliça

Rabanete, alface, couve, aipo, mostarda e salsa.
A' rua Barão da Victoria n. 14
PHARMACIA VICTORIA.

Vaccas tourinas

Vende-se para acabar, por barato preço diversas vaccas tourinas, optimas leiteiras a tratar á rua de S. Gonçalo n. 29

Compra-se

Feijão preto, mulatinho e fradinho, milho, caroço de algodão e madeira Páo-Brasil; á tratar na rua D. Vital n. 44, antiga do Socego, das 9 da manhã ás 2 da tarde.

FARINHA LACTEA NESTLÉ
ALIMENTO COMPLETO para as CREANÇAS

Acha-se no Brazil em todas as Pharmacias, casas importantes de Especiaria e armazens de chá. — POR ATACADO: CHRISTEN, 16, Rue du Parc-Royal, PARIS.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS
Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.
Deposito geral: CHASSAING e Cie, 6, avenue Victoria, Paris, e em todas as Pharmacias.

E. HARAN

12, rue Lacépède, PARIZ

FABRICA GERAL de INSTRUMENTOS
De CIRURGIA e de APPARELHOS de MEDICINA
ORTHOPEDIA, PROSTHESE, BIQUEIRAS, MULETAS, ETC.
Fabrica especial de Pernas de páu,
FUNDAS, ESPARTILHOS, CINTURAS, MEIAS PARA VARIZES, COADÔRES, DOUCHES, OURINÓES, E TODOS OS ARTIGOS DE HYGIENE.

APPARELHOS ESTERILISADORES DE LEITE
BREVETÉ S. G. D. G.
Catalogos illustrados em casa de FARIA SOBRINHO & Cia.

GRANDE PREMIO
Exposição Internacional, Lyão 1894.

FÓRA DE CONCURSO, Membro do Jury.
Exposição Internacional, Bordéos 1895.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

PELO USO DOS
DENTIFRICIOS
Elixir, Pós e Massa
dos R.R.P.P. **BENEDICTINOS**
da Abbadia de Soulac
Dom MAGUELONNE, Prior
Inventado em 1373 pelo Prior P. BOURSAUD
Venda por atacado: SEGUIN, BORDEOS
CASA FUNDADA EM 1807
VENDA em TODAS as PERFUMARIAS, PHARMACIAS e DROGARIAS acreditadas.
CASA em PARIS, 26, Rue d'Enghien.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sômente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

NEURASTHENIA, HYPOCONDRIA, DOENÇAS NERVOSAS, IMPOTENCIA
Rachitismo. Tuberculosa ossea, Arthrite, Rheumatismos
TUBERCULOSA PULMONAR, etc.

O GLYCEROPHOSPHATO DE CAL DALLOZ

É o Medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.
PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.
DEPOSITOS EM TODAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Purgativos, Depurativos e Antisepticos.
FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, VERTIGENS, CONGESTÕES, MOLESTIAS infectuosas.
Curadas ou Prevenidas.
Exijam a etiqueta junta em 4 cores no envolucro de papel e na tampa de metal dos frascos de vidro contendo os grãos.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

EGROT

EGROT et GRANGÉ Succres
19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS
Apparelhos aperfeiçoados de
DISTILLAÇÃO CONTINUA
dando em primeiro esguicho 50-95°

Novo Apparelho de rectificação
para produzir alcohol de 96-97°
Installação de Fabricas de Distillação das Cannas d'Assucar, dos Melações, Grãos, etc.
ISIDORO E MARX HAAS
106, rua de Hospicio — *Rio de Janeiro*
Representente geral.

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarrho
com os CIGARROS CLÉRY
e os PÓS CLÉRY
Obtiveram as mais altas recompensas
Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França)
PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos

CAPSULAS
de Quinina de Pelletier

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza,* e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributaris d'este heroico medicamento.

UMA CAPSULA é mais activa que um grande copo de quina.
Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula
Deposito em todas as Pharmacias

MOLESTIAS DA BOCA E DA GARGANTA

PASTILHAS DE PALANGIÉ

deChlorato de Potassa e d'Alcatrão
Approvadas pela Junta de hygiene do Rio-de-Janeiro

E o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da boca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.

PARIS, 8, rue Vivienne
E EM TODAS AS PHARMACIAS

NOVOS ALAMBIQUES

para DISTILLAR e RECTIFICAR as AGUAS-ARDENTES RHUMS, ALCOES, etc.
DEROY FILS AINÉ
CONSTRUCTOR
75, rue du Théâtre, 75
PARIS
GUIA PRATICO do Distillador d'AGUAS-ARDENTES, ESSENCIAS, etc. *Manual* do fabricante de RHUMS e *Tarifa illustrada* enviados franco.

Fabrica de Biscoitos Pilar
DE
Oliveira & Pinto
RUA DO AREAL NS 5 E 7
CASA FUNDADA EM 1886

Unica no Norte da Republica
Diploma de merito: Exposição Artistico-Industrial
Unicos depositarios no Trapiche João Fernandes de Almeida & C., travessa da Madre de Deus n. 21,
Recife

Bôa moradia

Na rua de Motocolombó n. 20, tem uma bôa casa para se alugar, está limpa e tem os seguintes commodos: 2 bôas salas, 4 quartos soffriveis, 1 saleta, 1 bôa cosinha, mais 1 quarto e 1 grande quintal com portão emfim uma bôa casa para morar uma familia de algum trato; trata-se na rua de S. Miguel n. 8, ou no escriptorio do «Diario de Pernambuco» com o Pinto Mendes.

Grande vantagem

Vende-se a grande casa de vivenda que foi do antigo engenho Giquiá, com as terras que o pretendente quizer, ou sómente a casa para demolir, e serem aproveitados os materiaes, que são em grande quantidade e de superior qualidade. Tem grande quantidade de soleiras, portadas e degráos de escada de pedra rija, as madeiras do soalho e coberta são de primeira qualidade e estão perfeitas. Quem pretender dirija-se á rua 1° de Março n. 16, loja, que encontrará o proprietario para tratar do negocio.

LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS
19-Rua Primeiro de Março-19
(ANTIGA DO CRESPO)

A saber

Cachemira com 2 larguras, lã pura, fazenda de 3$000 por 1$500 o covado.
Paninho lavado a 3$000 e 3$500 a peça.
Madapolão Americano a 10$000 e 12$00 a peça.
Cortinados bordados para cama e janella a 12$000 o par.
Cretones avariados, fazenda muito fina, a 600 rs. o covado.
Camisas brancasde linho a 6$000, 6$500 e 7$000 uma.
Espartilhos finos a 8$000 e 10$000 um.
Casemiras pretas e de côr para roupa a 3$500 o covado.
Brim pardo trançado a 900 rs. o covado.
Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000.
Meias de côr para homens a 6$000 a duzia.
Crenoline preta e branca a 700 rs. o metro.
Sargelim francez de todes côres a 400 rs o covado
Cortes finos, em cartão, para vestidos a 20$000 um.
Linons enfestados, lindos padrões, a 500 rs. o covado.
Meias cruas, pretas e de côres para senhoras, a 12$000 a duzia
Atoalhados de côr, para mesa, a 2$000 o metro.
Bramante meio linho com 2 metros de largura a 3$500 o metro.
Cortes casemira, francezes, a 10$000 um.
Toalhas de felpo a 1$, 1$500, 2$, 2$500 e 3$000 uma.
Seda branca lavrada para vestido de noiva a 2$000 o covado.
Dita de côr, lavrada, a 2$ e 3$000 o covado.
Ceroulas de linho, francezas, a 4$000 uma.
Fichús de lã do valor de 10$ por 5$000 um.
Fronhas bordadas a 10$000 o par.
Guardanapos, lenços, mantilhas, enchovaes para baptisados, cobertas, cobertores, guardanapos, redes grandes e pequenas, fustão de cordão, etamines, chifonetes, cretones echitas para coberta, sobretudos e capas de casemira e de borracha, chambres, extratos, vestuarios de Jercey para meninos, tudo com grande abatimento.

Na liquidação da
RUA DO CRESPO N. 19
LOJA DO POVO
GRANDE
LIQUIDAÇAO
Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 %, a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de 15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de dua larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.
Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

ELIXIR ESTOMACAL
DE SAIZ DE CARLOS

Cura certa de 98 sobre 100 doentes do **Estomago** e dos **Intestinos**, mesmo depois de 25 annos de soffrimento. **Cura** as dôres do estomago, a azia, os vomitos, a prisão de ventre, as diarrheas, a **Dysenteria**, as ulceras do estomago e dyspepsias. **Cura** a anemia, ajuda a digestão, abre o appetite e tonifica.
Successo maravilhoso. Phcia SAIZ DE CARLOS, rua Serrano, nº 30, MADRID.
Depositarios em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia.

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S. S.

Dr. ANTONIO MUNIZ FERREIRA, *Mococa*.

O Dr. Muniz Ferreira São Paulo, Brazil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões, a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos. New York.

MOINHO MODELO

RIO-GRANDE DO SUL

Farinha Extra Flôr

EM MIMOSOS SACCOS DE 5 KILOS

Preparada expressamente para dispensas familiares

ESPECIALIDADE EXCLUSIVA

DO

ARMAZEM DO LIMA

PEITORAL

DAS

CINCO ESPECIES

No poderoso medicamento contra as molestias do

APPARELHO RESPIRATORIO

Preparado descoberto pelo

PADRE J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de

PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas*, *Irritações* e *Inflammações do larynge*, *Bronchites*, *Asthma*, *Tisica Pulmonar*, etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo: — Pharmacia Affonso Taubaté

DEPOSITO NA

BOTICA FRANCEZA

22—Rua do Bom Jesus—22

AO MOINHO DE OURO

Excellente canella em pó e escolha desnumbrante de

CHOCOLAT

d'esta reputada Fabrica no Rio de Janeiro: em pó, pacotes e em pastilhas, sendo a sua qualidade muita apreciada e o trabalho esmerado.

O PAREDÃO

Permanente sortimento de CONSERVAS deste vasto estabelecimento em Porto Alegre devidamente preparadas, a saber:

Linguas

Carne fresca

Feijoada completa

Extracto de carne

Legumes, etc., etc.

Matte do Paraná, Chocolate da Bahia, Licor de Guaco

Linguas de fumeiro adquiridas nas celebres xarqueadas do Rio Grande do Sul

SUPERFINA MANTEIGA

De Santa Catharina acquisição feita na importante Colonia do Blumenal

CERVEJAS NACIONAES

Em nada inferiores ás importadas do estrangeiro

EM BREVE MAIS UMA NOVIDADE N CIONAL

Torna-se recommendavel os generos acima descriptos, por serem de qualidades incontestavelmente superfinas e escolhidos pessoalmente para o nunca olvidado

ARMAZEM DO LIMA

PILULAS ANTIANEMICAS

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas como a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no empobrecimento do sangue.

São empregadas com o maior successo para cura de Anemia., Chloroses, Pallidez, vulgo conhecidas por frialdade, amarellidão, a opetição e a hydropesia, resultado destas molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tódos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermelhos do sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as crianças debeis pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

Botica Franceza 22—rua do Bom Jesus

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparado por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICA

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz epxellir completamente em poucas horas os vermes inestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vontagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de seauso e ser agradavel ao paladr, podendo ser usada pelas creanças sem repugnau ia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandemncdecuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colhere de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou tem com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 »	2$000
Duzia de 1/2	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA.

FERIDAS

HAMAMELIS DE BRISTOL

(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO - EXTRACTO

ESPECIFICO PARA O

RHEUMATISMO

E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

INOFFENSIVO

O GRANDE

PURIFICADOR

SALSAPARRILHA

DE

BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

AGRADAVEL — INFALLIVEL

Grande depurativo de sangue

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA EPPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

O XAROPE DE VELAME por toda parte a onde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS OU ESOPHULSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditadas, quér odqueridas por ontagio de pessoas afeccionadas dos diversos virus que minama o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua o Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n. 4

Preço de um frasco........................ 2$500

« de uma duzia.................. 26$000

CUIDADO!!!

Não comprem fazendas

Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODERNE

que está vendendo por preços que admira, como sem ja:

Casemisa para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor e padrões nteiramento novos.

Brins de todas as qualidades.

Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homns e meninos.

Camisas do ponto de malha, Sport.

Profusão de modellos de collarinhos e punhos, o que ha de mais moderno.

Peitilhos de todos os gostos.

Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soiree.

Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.

Gravatas, meias, a toalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetos, espartilhos; omfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.

Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços encontrarão agrado e sinceridade.

Au Magasin Moderne

2—RUA DOLIVRAMENTO—2

Fundicção geral

ALLANPATERSON &C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor

Moendas.

Rodas d'gua.

Taxas' fundidas e batidas

FOLHETIM (99)

EUGENO SILVEIRA

IRÉNE

A CEGA

SEGUNDA PARTE

REGENERAÇÃO

VII

PACTO

(Continuação)

— Socegue, meu caro Visconde! atalhou Luiz Fernando. Socegue! Primeiro do que tudo temos de mudar de vestuario. Bem vê que estes nossos fatos são magnificos para estarmos aqui, no club, ou para passeiarmos pela cidade... Para o fim que temos em vista são detestaveis. Venha commigo.

Os dous amigos sahiram do club, de braço dado, e encaminharam-se para a rua.

Alli tomaram o primeiro trem que se lhe deparou, e encaminharam-se para a casa de Fernando, aquelle ninho dourado e occulto ás vistas de profanos, onde elle guardava cuidadoso, os seus amores, o berço das suas mais risonhas esperanças, e onde, come artista de raça, homem de gosto, enfileirava, por assim dizer, as manifestações mais gentis e peregrinas do genio e do trabalho talentoso.

O Visconde era homém de primeira sociedade, e adquirira illustração relativamente solida.

Viajara, frequentara os melhores salões, vira muito.

No emtanto, enthusiasmou-o a opulencia e magnificencia daquella casa, onde bem raros estranhos tinham guarida, pois Fernando só alli recebia os individuos a quem se ligava por estreitos laços de amizade, ou a quem queria distinguir com deferencia requintada.

— Vou-lhe fornecer eu proprio o fato de que carece.

Momentos depois, conduzia-o a um gabinete interior, abria um armario completamente cheio de fatos de feitios e qualidades diversas, e disse-lhe:

— Escolha o que mais lhe agradar. Come é natural, nem todos lhe servirão a capricho. É mesmo possivel que os casacos e os colletes lhe estejam largos. Mas notar-lhe-hei que é precisamente do que precisamos. É bom que sob estas modestas roupas ninguem reconheça o nobre Visconde de Ermezinde.

Um quarto de hora depois, os dous homens tinham mudado as *toilettes*.

Como Luis Fernando previra, não seria facil que os reconhecessem, pois ninguem se lembraria sequer de que os fatos modestos de operarios que elles envergavam occultavam dous dos homens mais distinctos da sociedade em que viviam.

Depois disto puzeram-se a caminho, a pé, para a rua onde sabiam que Raymundo estabelecêra a sua residencia.

Mas alli soffreram uma decepção. Era já tarde. Apenas uma taberna estava aberta. A rua era das mais socegadas e pacatas da capital.

Não podiam, pelo menos Luiz Fernando assim reconheceu, após um rapido exame, contar com o auxilio da visinhança, que já se recolhêra, de sorte que bem raras eram as pessoas que encontravam.

Facilmente reconheceram a casa de Raymundo.

Era modesta, bem pouco em harmonia com o exterior relativamente opulento com que o bandido se cercava perante os individuos com quem vivia.

Todas as janellas do predio estavam fechadas. A casa estava, como todas as mais, silenciosa.

A lua illuminava-lhe inteiramente a fachada.

O Visconde e Luis Fernando pararam á pouca distancia da porta daquella residencia, cujo interior de boamente devassariam.

Concertavam um plano, estudavam o terreno, perscrutavam os arredores, como se quizessem encontrar um fio que os conduzisse ao ponto que elles desejavam.

Subitamente Luiz Fernando encostou-se á parede e puxou para os olhos o chapéo de abas largas que tinha na cabeça.

A porta da casa de Raymundo acabava de abrir-se, e Fernando, bem como o Visconde, viram o bandido retirar-se apressadamente, preoccupado, pallido e tão abatido, que nem sequer notou que tão perto de si estavam dous homens, que apenas pensavam nelle e que só por sua causa para alli se tinham encaminhado.

Luis Fernando tocou no hombro do Visconde e mostrou-lhe depois Raymundo.

— Iria jurar que elle não vive só... Sabe se é casado?

— Não. Ignoro-o.

E continuaram conversando e formando planos, quando o Visconde sentio abrir-se uma janella quasi sobre a sua cabeça. Levantou os olhos e estremeceu.

— Alli está um homem á janella... e a este conheço eu bem. É o Barbaças... criado de Raymundo.

O que succedeu depois, já o sabemos.

Os tres homens, isto é, o Visconde, Fernando e o cumplice de Raymundo, entravam na taberna proxima.

— Estabeleçamos, pois, proseguio o Barbaças, que o Sr. Visconde não usava desse disfarce, se não tivesse um fim. Não esperava talvez encontrar-me por estes sitios... a não ter que admittir que, pelo contrario, sabia que facil lhe seria encontrar-me e que por isso vem em minha procura... Fosse como fosse, o certo é que deparou commigo, e que desde logo tomou a resolução de me não abandonar tão depressa... Não careço que me diga que tudo isto é absolutamente verdadeiro, pois que estou lendo esta resposta no seu semblante.

Barbaças calou-se e, depois de alguns momentos de reflexão, proseguio:

— Ao vel-o, ao ouvil-o, ao presenciar o cuidado com que procurava occultar a sua verdadeira identidade, naturalmente perguntei a mim proprio: — Que quer este homem? — Não vacillei em conjecturas... Demais sabia eu já muita cousa para que podesse ter duvidas... Ora imaginem: Raymundo, que tem sobejas razões para não viver tranquillo, ou, pelo menos, para receiar que de subito appareça quem lhe peça explicações da sua vida passada... Raymundo, que durante muito tempo viveu vida despreoccupada e leve, appareceu-me hoje completamente transformado, pallido, nervoso, e, antes mesmo que eu lhe fizesse qualquer pergunta, disse-me:

— Barbaças! Somos perseguidos!

— E' fóra de duvida, continuou elle, que se o Raymundo me fazia tal affirmativa, era porque realmente algum facto grave se déra e que o atemorisava. Que foi? Não sei. Sei apenas que uma mulher passou junto delle e lhe arrojou aos pés um papel em que se leu o nome de Domingos Vivaldo!

— Uma mulher! exclamou o Visconde, olhando para Luiz Fernando. Que quer isso dizer?

Mas Fernando sorrio e não respondeu.

— Momentos depois, continuou Barbaças, vi-o, Sr. Visconde, parado em frente da casa de Raymundo. Ligando os acontecimentos, comprehendi que o Sr. Visconde podia muito bem ser um dos inimigos que, segundo Raymundo me dissera, tinham encetado contra elle uma campanha de justiça...

— E foi a curiosidade que... interrompeu Fernando.

— Não somente a curiosidade, senhores, mas tambem o desejo de ser-lhes util. Querem vingar-se de Raymundo? Tambem eu! Foi aguardando o momento da vingança, que eu me transformei...

— E' verdade.

— Se bem me recordo, Domingos levava comsigo esse documento, na occasião em que foi assassinado...

— Levava.

— E é natural que Raymundo não o tivesse enterrado juntamente com o cadaver do primo.

Barbaças meneiou a cabeça negativamente.

— Portanto, depois de ter roubado o testamento, levou-o comsigo.

— Levou.

Fernando esteve alguns momentos pensativo.

— Escute bem o que lhe digo, Barbaças. Conheço-o de ha bem poucos momentos, mas, pelo exame do seu rosto estou tentado em acreditar que tudo quanto me diz é verdadeiro. O senhor odeia Raymundo pelo mal a que elle o arrastou...

— Sim... sim... sim... pareceu dizer o velho com a cabeça.

— Pois bem. O Sr. Visconde de Ermezinde tem seguramente razões especiaes para tambem odiar esse homem... Por duas vezes, quasi milagrosamente, conseguio escapar-se de morrer ás suas mãos...

— Ah! sabe isso? perguntou o velho.

— Sabemos tudo. Mas se o Sr. Visconde tem razões para desejar tirar a devida represalia contra Raymundo, outro tanto me não succede, pois mal o conheço.

— Ah!... fez o velho, como se não comprehendesse o que Luiz Fernando queria dizer.

— No emtanto, continuou este, assumi sobre meus hombros o encargo de vingar Armando.

— É amigo delle?

— Não o conheço tambem, mas pouco importa isso. Raymundo é criminoso, terá o castigo devido... O senhor nada tem a receiar, comtanto que me auxilie no que nós desejamos fazer. Quer estar do nosso lado?

(Continua).

Typ. do *Diario*.